ANNO XLIV. NUMERO 130. — SABBADO 6 DE JUNHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.
Per tres mezes adiantados . . . 6$000
Per seis ditos idem . . . 12$000
Per um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceara o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, Sr. José Ribeiro Gaspar[illegible].

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanhó, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Maricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO

5 Lua cheia as 4 h., 2 m. e 40 s. da m.
13 Quarto ming. as 7 h., 21 m. e 16 s. da m.
20 Lua nova as 11 h., 52 m. e 45 s. da m.
27 Quarto cresc. as 2 h., 52 m. e 16 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

1 Seg. Ss. Firmo e Felino mm.
2 Terç. S. Erasmo b. m., S. Blandina m.
3 Quart. S. Pergentino m., S. Paula v. m.
4 Quint. S. Francisco Caracioli, S. Quirino b. m.
5 Sext. S. Marciano m., S. Bonifacio b. m.
6 Sabb. S. Amancio, S. Paulina, S. Alexandre b. m.
7 Dom. S. Roberto ab., S. Licarião.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 45 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

EXTERIOR.

As victorias do Brasil no Paraguay.

Trouxeram-nos os dous ultimos paquetes a grata noticia dos brilhantes feitos de armas no exercito e armada do imperio sul-americano. Unanime e sincero foi aqui o applauso. São taes as nossas relações com a terra de Santa Cruz que por todos os modos participamos nos seus triumphos. Tocam-nos tanto as prosperidades que lhe couberem como nos doem os revezes que padecer. Nem ha má vontade capaz de destruir sentimento, que vem a um tempo da communidade de origem e da communidade de interesses.

Mas faça-se justiça á indole cavalheirosa dos Portuguezes. Não só desses interesses procede o justo alvoroço com que saudam a gloria do pavilhão e dos estandartes brasilicos!

O que todos os homens pensadores festejam, n'um e outro hemispherio, não é tanto a victoria, como a causa representada na victoria. Vivemos n'um tempo em que tudo ha de ter o seu sentido, a sua explicação, a sua justificação. Não póde ser licito já fazer a guerra pela guerra. Cumpre que n'ella se veja uma necessidade, não uma aventura; um instrumento, não um alvo; um progresso, não um exterminio. Sem isso condemna-la-ha o anathema universal.

Nos seculos em que a força era a lei, a guerra provinha unicamente do arbitrio. Os grupos isolados de uma sociedade dispersa acatavam no ferro victorioso o direito omnipotente. Por isso tão prompto se armava o braço, que da lança fazia sceptro, e nos arraiaes procurava a fortuna. Desde que as nações se constituiram, e no concilio dos povos se pronuncia o juizo que absolve ou sentencêa, não ha empreza bellica sem garantia de processo. A gloria militar deixou de ser meteoro sanguineo, subito, inflammado nas trevas. Não é um deslumbramento, é uma claridade. E isto justamente mais a levanta e a purifica!

A justa desaffronta da honra nacional levou as forças do Brasil aos campos e ás aguas do Paraguay. Não precisava outro incentivo, nem outra apologia. O povo que não sente as suas injurias, e tolera violação, ou do decoro ou do territorio, póde considerar-se suicidado. A' relaxação propria seguir-se-ha em breve o desprezo alheio, á exautoração moral, a morte material.

As circumstancias especiaes do paiz aggressor tornaram, porém, ainda mais elevado e brilhante o papel do imperio n'esta occasião, imprudentemente provocada, e pundonorosamente aproveitada. Podemos com desassombro exprimir-nos assim depois das vantagens obtidas, porque já o escreviamos quando o resultado estava suspenso dos acasos da lucta. O Brasil no Paraguay não representa só o timbre do offendido que em ultima instancia procura o desaggravo das armas. A sua espada é verdadeiramente a espada da civilisação. E a civilisação não póde prescindir da espada em quanto houver ferezas que deva desbravar!

A base do regimen paraguayo tem sido o sequestro, tem sido a mutilação. Sequestro de um territorio pelo monopolismo, mutilação de um povo pela incommunicabilidade. São incompativeis com o direito commum estas oppressões, damnosas ao interesse geral, esteiadas somente na barbaria. A civilisação proscreve o sequestro, a humanidade proscreve a mutilação.

Onde os egoismos se obstinam contra as legitimas conveniencias da sociedade, a lei inscreve no codigo dos estados: « expropriação por utilidade publica ». Onde esses egoismos sustentam o abuso com a violencia, são mais do que um estorvo, são um prejuizo; ha mais do que infracção, ha crime. Poderá no confisco permanente cifrar-se a constituição de um paiz? Póde entrar no direito das gentes a perpetuidade da rudeza?

Quem sem mais exame approximasse no seu sentido abstracto os dous termos — imperio — republica — julgaria talvez honrar a technologia democratica, suppondo inherente ao primeiro o dominio absoluto, vinculadas ao segundo as immunidades populares. Triste illusão! Frequente ironia de nomes! No imperio florescem instituições liberaes! A republica succumbe sob um despotismo feroz!

Quem tambem comparar os limites e população do Paraguay com os limites e população do Brasil, julgará enorme a desproporção de forças entre os dous contendores, impossivel a resistencia do primeiro, ingloria portanto a missão do segundo. Outro engano que importa esclarecer para bem se apreciarem os acontecimentos.

Pode justamente execra-se a politica e o procedimento de Lopez sem se lhe negar os dotes, e as palmas do Brazil tanto mais se realçam quanto menos despresivel fôr o seu adversario. Se a fortuna o trahiu, não ha de a paixão apouca-lo apoucando os seus vencedores. A mesma imparcialidade, que desvia com horror os olhos da sua indole sanguinaria, lhe confessa a intelligencia a perseverança e energia que tem largamente provado.

Quando o caudilho do Paraguay propoz o insolito cartel ao Brazil, n'um intuito provavel de dilatação e conquista, achava-se longa e completamente preparado. Tinha um exercito bem commandado, numeroso e exercitado, amplissimos armamentos, depositos immensos, aprovisionamentos proporcionaes, posições escolhidas, fortificações que reputava com boa razão invenciveis. Tinha invadiavel o passo do rio, cujas chaves cria para sempre seguras na bocca dos canhões de Humayta e Timbó. Tinha o seu formidavel quadrilatero, Tinha a natureza do terreno estudado em que manobrava. Tinha os banhados, tinha as selvas, tinha as inundações, tinha o clima. Tinha sobre tudo a obediencia passiva e a cega braveza das turbas fanatisadas, que o dictador Francia herdara das missões, e seu pai cuidadosamente conservara na antiga submissão. Escorava-se tambem nas facções das republicas argentinas, onde lhe não faltavam partidarios e adherentes entre os bandos que as forças brazileiras haviam ajudado a vencer. Contava finalmente, além d'estas poderosas prevenções muito de antemão dispostas, com todos os recursos que dá a riqueza accumulada e o mando absoluto.

Vê-se pois que Solano Lopez não se levou de temeridades irreflectidas. São patentes a premeditação e o calculo. Reptando inopinadamente o Brasil jogou uma carta em que reputava infallivel o ganho.

Bem via elle que só do vizinho imperio tinha que recear no futuro. Attrahia-o assim a tragedias preparadas, fiando da longa e mortifera campanha o cançal-o, enfraquecel-o, desgostal-o, exhauril-o, e por fim desautorisal-o, e immobilisal-o, o que lhe permittiria realizar desassombradamente os seus ambiciosos designios.

Não podia o Brazil engeitar a luta sem revelar na humilhação a impotencia, compromettendo irremediavelmente o seu influxo, e acaso pondo em perigo as suas provincias do sul. Nos conflictos inevitaveis os adiamentos e temporisações são irreparavel erro, porque não fazem senão augmentar as difficuldades e os riscos.

O governo do imperio procedeu n'este caso como devia proceder: levantou briosamente a luva sem contar os obices e as contingencias.

Conjuncturas ha em que a prudencia excessiva é fatalissima imprevisão. Essa nos parece uma d'ellas.

Terriveis todavia eram aquellas contingencias. O Brasil ia arrostar-se com um estado muitas vezes menor, é certo, mas constituido em potencia militar, inteiramente apercebido, possuindo simultaneamente todos os temerosos meios destructivos que a sciencia tem inventado, e todas as facilidades de evolução da vida meio selvatica. Cumpria-lhe tomar a offensiva, e tinha de ir expugnar o inimigo nos seus fechados recessos e multiplicados reductos, se não queria eternisar a guerra.

O paraguay escolheu a opportunidade tanto que se julgou prestes; o Brasil teve de aceitar o combate quando e onde conveiu ao contrario. A relativa estreiteza territorial do primeiro multiplicava as facilidades e a pujança da defesa, permittindo-lhe concentrar rapidamente as forças; emquanto a vastidão do segundo era gravissimo inconveniente, já pelas distancias, já pela demora, cansaço e dispendio que d'estas provêm. Lopez estava em casa, familiar com os segredos d'ella, e todos sabem que superioridade isto dá; os generaes alliados tinham de conduzir tudo comsigo, e estabelecer as suas operações em paiz desconhecido, favoravel ás surprezas.

Calculando bem, as vantagens estavam todas do lado do Paraguay, sobretudo ao começar a luta.

Havia ainda para o Brazil, sobre quem essencialmente pesou a pugna, outro perigo serio, por ventura um dos maiores: era o transviamento da opinião em consequencia das forçadas delongas da campanha e a impaciencia resultante da aturada crisa e da expectativa irritada.

Venceu o patriotismo os multiplicados obstaculos, que é opportuno memorar porque nem todos os terão presentes. Venceu o que a muitos se figurava insuperavel, e esta lição adverte que inconsideração é desafiar o sentimento nacional. Sobrepoz-se a tudo a constancia. O arrojo e obstinação do dictador do Paraguay acharam diante a esclarecida resolução e inabalavel firmeza que prepararam os louros actuaes. A victoria definitiva parece hoje apenas questão de dias; o esplendor dos feitos realisados nada o póde já apagar. Cresce o prestigio do Brasil entre os seus visinhos; fortalece-se no interior o poder moral de que pende a cohesão do imperio; justifica-se a autoridade eminente que, se viesse a debilitar-se, comprometteria acaso o futuro da nação, deslaçando funestamente os membros ainda não desenvolvidos d'esse grande corpo adolescente.

Caro em verdade custou o exito; mas vale o que custou. Grandes e dolorosos foram os sacrificios; mas não perdidos. O de vidas, archiva-o a historia, que lega á admiração das gerações os nobres exemplos de abnegação, cingindo de louros as paginas vestidas de crepe; e bem mostra comprehende-lo o soberano, tão soberano de coração como de espirito, que vai banquetear a victoria quinhoando a mesa frugal dos seus veteranos. O de oiro, brevemente o compensará o Paraguay livre competindo com o já livre Amazonas, dois giganteos braços a que só faltava uma actividade proporcionada á sua grandeza e á sua força.

Magnificos, esplendidos são em verdade os resultados para o Brasil. Mas não só para o Brasil, tambem para a civilisação e para a humanidade, como indicámos. Para a civilisação, a quem se franqueiam novos caminhos; para a humanidade, a quem se descerram novos horisontes.

Os rapidos e intrepidos commettimentos do exercito e armada do Brasil, n'esta ultima quadra, honram igualmente os chefes que os conceberam e os soldados que os executaram. Se a ventura dos audazes, poupando lhes o holocausto provavel, sorrio aos marinheiros que forçaram o terrivel passo de Humaytá. Adamastor artificial d'essas passsagens não esqueçam as particularidades que dessa investida fizeram uma temeridade.

Ponderem-se os autorisados terrores levantados em torno d'aquella margem tortuosa, guarnecida de centenas de peças de grande calibre, do meio d'aquelle rio difficil, coalhado de machinas explosorias ameaçando catastrophes collectivas! Observe-se como os nautas eram obrigados a passar, em longo tempo e estreito espaço, contra as boccas das baterias inflammadas, sob uma abobada de fogo, entre a cratera e o trovão! Sommem-se todas estas perspectivas tremendas, e recohecer-se-ha qual ousadia era já a tentativa sómente!

Quando tão evidente não fosse tal ousadia, bastaria para certifica-la o magnifico impulso e esforço, o denodo e ardidez com que as tropas de terra se arremessaram de peito descoberto aos mais valentes reductos, e, apezar de cruamente dizimadas, os levaram de assalto, supplantando um inimigo que não dá nem acceita quartel, e se afoita em canôas á abordagem de formidaveis canhoneiras couraçadas!

Não se desconhece na Europa a valia destas acções memoraveis. Mas o que sobretudo as ennobrece e as illustra, é que esses navios, quando avançavam com o raio a fusilar por cima e por baixo occulto o vulcão, esses batalhões, quando rompiam trincheiras á bayoneta, representavam a destemida vanguarda dos exploradores, que se chamam martyres, precedendo a legião solicita dos arroteadores, que se chamam apostolos. Ha um progresso militante, assim como ha uma igreja militante.

Esta a mais larga, a mais nobre a principal razão das acclamações que saudam aqui a fortuna das armas brasileiras!

A esta accrescem naturalmente as da camaradagem, enlace o parentesco, secundarias talvez para o espirito, imperiosas de certo para o affecto. São nomes portuguezes muitos dos que se teem coberto de gloria sob o pendão de Santa Cruz, plantado por mãos portuguezas. Sangue de igual origem circula na maioria d'aquellas fileiras onde o valor não degenerou. E não só descendentes de portuguezes se não portuguezes de nacionalidade, cooperarm no trabalho e no triumpho, encorporados aos voluntarios de uma patria que não era a sua, sem por isso lhe negarem os braços e as vidas, que mais de um immolou ás contendas da terra alheia, deixando na sua unicamente o luto.

Que maiores e mais justos incentivos para o contentamento depois da anciedade? Não era possivel haver indifferença para acontecimentos onde tal quinhão nos cabia e se dava tão estreita participação,

Mas tanto mais franco, tanto mais cordeal e expansivo foi o jubilo com o annuncio das victorias, tanto mais profunda foi a impressão e geral o desgosto, quando, juntamente com ellas, constaram os desacatos commettidos em momentos de injustificavel turbulencia contra pessoas e propriedades portuguezas. Se é verdade que houve na capital do Brasil quem desafogasse o regosijo com o insulto, e não achasse para o enthusiasmo expressão melhor do que a ferocidade, tristissimo toque ensombra o quadro que devia rutilar sem mancha!

Estremece de ouvir a narração de taes factos o mesmo sangue que no Paraguay está regando os louros do imperio Honra d'este é descobrir e castigar os criminosos, que assim o offendem fazendo-se no seu seio imitadores das barbarias contras as quaes se armou.

Que sentimento inspira o patriotismo que assalta os hospedes inermes, amigos dedicados, e deixa em paz o inimigo renitente, contra o qual poderia acaso ir ainda provar a exaltação o os brios? Oh! não foi esse de certo o que repelliu as provocações e debellou as resistencias do dictactor da Assumpção, pelejando, padecendo e porfiando!

Lenitivo a iniquidade de taes aggravos é apenas a certeza de que não ha um só brasileiro illustrado, verdadeiramente amigo do bom nome do seu paiz, que não os abomine e condemne, e o convencimento de que a estas obras já o esclarecido governo imperial terá satisfeito ao que em taes casos aconselham a justiça e a dignidade.

N'esta esperança, e para nos não afastarmos do nosso proposito de fraternal felicitação, deixamos de nos dirigir desde já aos poderes publicos d'este paiz em desempenho do encargo que voluntariamente tomámos. Não arredamos porém os olhos de assumpto tão vital tambem para honra nacional e para os nossos legitimos interesses, pois que os factos a que alludimos tiram a sua principal importancia de serem já continuação e repetição de uma infinidade de outros, cuja evidente significação não póde ficar sem reparo nem eternamente ser desattendida.

Obstinamo-nos em ver no Brasil um paiz de irmãos; [illegible] que em assim mutuamente o considerarem lucram todos; mas a inclinação, mas a imparcialidade, mas a [illegible], não nos faz esquecer o direito e a veneração da patria. Impio é o odio entre consanguineos, absurdas as rivalidades entre gente que falla a mesma lingua e professa a mesma religião. Esta tem sido, esta, é esta será sempre a nossa doutrina. Exprime porém a sympathia, não representa a abdicação!

Mendes Leal.
(*Da America*).

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Tem logar amanhã a solemnidade festiva do encerramento dos exercicios do mez marianno celebrados na igreja da Santa Cruz; a qual por circumstancias occasionaes fora transferida do proprio dia para aquelle acima dito.

E' orador ao *Evangelho* o Rvm. Sr. Augusto Maria Ferreira Botelho, e ao *Te-Deum* o Rvd. Sr. Antonio de Mello Albuquerque; os quaes devem alli fazer ouvir com proficiencia o panegyrico da mãi de Deus, bem como os fructos que colhem os fieis da adoração prestada a mesma Senhora por meio dos exercicios mariannos.

— Hoje arremata-se perante a thesouraria de fazenda a obra da ponte dos guindastes da alfandega d'esta cidade.

Esta orçada em 33:888$000.

— Celebra-se hoje pelas 8 horas d'amanhã, no convento do Carmo d'esta capital, uma missa em suffragio e commemoração do trigesimo dia do passamento do Exm. conselheiro senador Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara.

— A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia resolveu proporcionar ao respectivo medico as condições precisas para o emprego do tratamento pelo systema hydrotherapeutico no hospital de alienados a seu cargo.

— Quarta feira a empreza do Santa Isabel levou, como annunciára, á scena a comedia do Sr. Joaquim Serra—*Cousas da Moda*.

Como bem diz o titulo dessa comedia, occupou-se especialmente o seu autor, que tanto trabalha, e com brilhantismo, para enriquecer a litteratura patria, de criticar com muito espirito esses *quês* esses *nadas* que formam a parte redicula do nosso mundo elegante, a parte da nossa sociedade que se occupa principalmente de modas, usando-as e abusando de seus predicados.

Se por um lado essa comedia peca pela falta de um enredo que prenda a attenção do espectador, por outro apresenta ella typos perfeitamente estudados, e que atrahem todas as sympathias, suprindo por esse modo aquella falta.

Martins, pai e filho, e especialmente este, são perfeitissimos: encontra-se estes typos em abundancia na nossa sociedade. Simplicio e Julia são tambem, a nosso vêr, incriticaveis. Henrique, porém, e Isabel, apresentam alguma sombra: Henrique prega muita moral para um official de marinha; em geral os marinheiros occupam-se mais, quando moços, de se divertirem, nas horas em que não estão de serviço, do que de moralisar a sociedade, pregando lhe as boas idéas e fazendo-lhe notar o seu ridiculo. Em Isabel como que falta alguma cousa para a completar: é como esses quadros em que os mestres esmeram-se no colorido, mas esquecem-se de dar lhe o ultimo toque para illuminar-lhe a physionomia.

Ha muita vida e movimento scenico na comedia, e não se erra colocando-a entre as boas comedias de salão do nosso repertorio theatral.

O desempenho foi magnifico, desculpando se em alguns dos figurantes algumas pequenas faltas, filhas sem duvida de uma primeira representação.

— A' repartição das obras publicas e especialmente ao seu director, recommendamos um passeio de observação e exame a' ponte (ponte?....emfim, va') que da' passagem do lugar Ponte de Uchôa para a Torre.

Ha mais de um anno que se construe aquella armação de gravetos, e ainda não foi entregue e aberta ao publico, de quem no entanto vai o seu constructor, arrematante do privilegio, percebendo cento por cento mais do que o pedagio que lhe é permittido pelo seu contrato.

De duas uma, ou ella esta' concluida, e neste caso deve quanto antes o publico entrar no goso do pedagio simples autorisado pelo contrato, ou não esta' terminada, e, neste caso o Sr. director das obras publicas deve providenciar como entender.

Em todo caso, porém, cumpre notar que a tal *ponte* não parece offerecer garantias sufficientes de segurança e estabilidade, quando alguma enchente do rio lhe beijar os encontros e quizer dansar algum *rodomoinho* com o seu taboleiro.

Eis principalmente porque recommendamos esse passeio que, além de hygienico para a *ponte*, é *instructivo* para o observador passeiante.

— Em desempenho de compromisso de pedido, rogamos aos Srs encarregados do calçamento da cidade, que lancem vistas benevolas e complacentes para a rua do Hospicio, cujo estado protesta contra o seu abandono, e cujos moradores tem tambem o direito de gosarem dos beneficios desse melhoramento.

A rua do Hospicio é de grande movimento, não só pela quantidade de carros de toda a especie que por alli transita, como tambem porque é ella o caminho mais geralmente seguido pelos senhores estudantes que se dirigem a' academia.

Cremos que não fazemos um appello em vão aos senhores do calçamento; esperamos bom resultado.

— Segue hoje para Fernando de Noronha o vapor *Jequiá*, levando a' seu bordo cento e dezesete sentenciados.

— O Sr. Miguel Moreira da Souza Maia, continuo interino do tribunal da relação, acha-se de mez para tirar as folhas de isenção de crimes.

— Durante o anno passado foram: reformados 1 chefe de divisão graduado, 4 capitães de mar e guerra, 2 capitães de fragata, 1 capitão-tenente, e 8 primeiros tenentes; foram transferidos da 1ª para a 2ª classes 3 primeiros tenentes, e da 2ª para a 1ª dous capitães-tenentes e um primeiro tenente.

— A força naval do imperio do Brasil compõe-se de 76 navios armados, 5 desarmados, 4 ao serviço do arsenal da côrte, 6 pontões e varios batelões, barcaças e escaleres.

Os navios armados são: 15 vapores encouraçados, 40 ditos de madeira, 8 ditos transportes, 2 corvetas de systema mixto, 2 ditas á vela, 1 brigue-barca, 2 brigues 1 brigue-escuna, 1 patacho, 2 hiates e 2 bombardeiras; todas tripoladas por 7353 praças das diversas classes, e artilhadas por 298 boccas de fogo, representando os vapores a força de 7209 cavallos.

— Acham-se assim divididos os navios da armada:

Esquadra em operações.—14 encouraçados, 17 vapores de madeira, 2 transportes 2 corvetas mixtas, 1 brigue, 1 patacho, 2 bombardeiras 6 pontões; com 4227 praças e 181 boccas de fogo.

Divisão de Montevidéo.—Uma fragata a vapor, 1 corveta dita, 1 dita á vela, 1 transporte; com 663 praças e 35 boccas de fogo.

Dita do Uruguay.—3 vapores; com 138 praças 4 boccas de fogo.

Flotilha de Matto-Grosso.—3 vapores; com [illegible] praças e 6 canhões.

Dita do Rio Grande.—4 vapores; com 139 praças e 6 canhões.

1º districto, côrte.—2 corvetas, 5 canhoneiras e 1 encouraçado; com 536 praças e 47 canhões.

2º dito, Bahia.—1 corveta, 1 brigue-barca e 1 brigue-escuna, todos á vela; com 251 praças e 30 canhões.

3º dito, Pará.—1 vapor, 1 brigue e 2 hiates; com 309 praças e 20 canhões.

Navios soltos.—5 transportes e 3 vapores; 618 praças e 2 canhões.

— Além desses vasos ha mais: o encouraçado *Santa Catharina* concluindo seus apprestos; 12 pequenos vapores de ferro, destinados á defeza do Amazonas, e que se acham em viagem para o Para'; 1 barca pharol para o dito; 1 encouraçado em construcção na côrte; 1 canhoneira de madeira em construcção no Para'; 1 vapor ao serviço do arsenal de marinha da Bahia; e 1 vapor de reboque em construcção na corte.

— De 3 de agosto de 1867 a 30 de abril de 1868 seguiram da côrte para a armada, 3936 praças de marinhagem e de combate.

— Remettem nos o seguinte, pedindo sua publicação:

« Pedimos a' Vmcs. o especial favor de na sua *Revista* chamar a attenção de quem competir, para uma grande quantidade d'agua que esta' estagnada a' rua da Soledade ao chegar a' rua do Sebo.

« Com poucas carroças de arêa se beneficiara' esse lugar e evitara' a accumulação d'agua porque o terreno altearа' e ella se escoara' para o cano de esgoto que existe a' duas braças dahi.»

— **Loteria**.—A que se acha a venda é a 69.ª a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado 13.

— Repartição da policia. — Extracto da parte do dia 5 de junho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 4 do corrente.

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Guilherme José Ferreira e Manoel Dias de Almeida, por se acharem pronunciados em crime de fallencia. A ordem do subdelegado do Recife, José Luiz de Lima, a requesição do capitão do porto. A ordem do de Santo Antonio, Domingos, escravo de Manoel Fernandes Ribeiro, tambem a requesição do capitão do porto. A ordem do de S. José, Julio Soares de Oliveira, para correcção.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção. — Movimento do dia 4 de junho de 1868.

Existiam (presos) 375, entraram 5, sahiram 2, existem 378.

A saber:

Nacionaes 272, mulheres 6, estrangeiros 35, mulher 1, escravos 61, escravas 3, total 375.

Alimentados a custa dos cofres publicos.... 294

Movimento da enfermaria no dia 5 de junho de 1868.

Teve baixa:
Feliciano Pires da Luz.

Tiveram alta:
Pedro da Silva Dutra.
João Pinto da Costa.
Honorio da Cruz Pontes.
João Rodrigues de Souza.
Antonio Rodrigues de Souza.
Antonio Bispo dos Reis.
José dos Passos
Severino Roberto.
Balbino Joaquim.
Florentino Mariano da Costa.
João Marcelino Pinto.
Domiciano Gonçalves Leite.
Feliciano José Ribeiro.
Rufino Alves de Barros.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 3 de junho de 1868.

Damião, Pernambuco, escravo, Boa Vista; dentição.
Maria Rosa dos Prazeres, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; paraplegia.
Joaquim Pereira Ramos, Portugal, 75 annos, casado, S. José; phthysica.
Ernesto Antonio Pereira Barbosa, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; bronchite.
Maria, Pernambuco, Santo Antonio; espasmo.
Prudencio, Pernambuco, 14 annos, escravo, Boa-Vista; tetano.

— 4 —

Manoel, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; enterite.
Francisca, Pernambuco, 2 dias, escrava, Recife; convulsões.
Maria Francisca do Espirito Santo, Pernambuco, 56 annos, viuva, Boa-Vista; hepatite.

— 5 —

Luiz, Pernambuco, 12 mezes, escravo, Recife; convulsões.
Leonardo, Pernambuco, 7 mezes, escravo, Santo Antonio; inflammação.
Josepha Maria do Nascimento, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.
Candida, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 4 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas da manhãa, estando reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 28 de maio ultimo.

EXPEDIENTE.

Officio do Sr. desembargador Custodio Manoel da Silva Guimarães, dirigido á S. Exc. o Sr. presidente do tribunal em data de 2 do corrente, dizendo ficar sciente de passar a assumir o exercicio do cargo de Fiscal pelo impedimento do Sr. desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos.—Inteirado.

Officio do director geral interino da secretaria de estado dos negocios da justiça, de 20 do mez proximo passado, acompanhado de um exemplar impresso do decreto n. 4159 de 22 do mez antecedente reformando a sobredita secretaria.—Archive-se depois de accusada a recepção.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores com data de 30 do já referido maio, enviando o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Expedia-se a carta patente de commerciante matriculado requerida por Raymundo Francisco Carneiro Monteiro

O livro da correspondencia official foi encontrado regularmente escripto até n. 127.

Foi lido um novo regulamento para a secretaria o qual depois de approvado foi mandado passar a limpo para ser competentemente assignado.

O Sr. secretario officiou ao presidente da junta dos corretores, communicando-lhe haver o tribunal prorogado por mais dous mezes a licença com que se acha na Europa tratando de sua saúde o corretor João Gaia.—Officiou tambem aos secretarios dos tribunaes do commercio do Rio, Bahia e Maranhão inviando-lhes a relação dos commerciantes matriculados durante o mez de [illegible]

Aos Srs. deputados foram distribuidos os [illegible] seguintes:—Diario da sua commissão [illegible]

Jeronimo da Silva & C.—Idem da de Joaquim Geraldo Bastos.—Copiador da de Manoel Evaristo de Souza Cottrym.

Foram presentes os livros dos escrivães de protestos de lettras, o do escrivão Albuquerque conservava a mesma numeração e data descriptas na acta da sessão judiciaria de 28 de maio, e o do escrivão Alves de Brito tinha o n. 1563 até 2 do corrente.

DESPACHOS.

Requerimento (adiado da ultima sessão) em que Bernardino de Sena da Silva Guimarães, pede titulo de agente de leilões.—Prestada a fiança na forma da lei, passe-se carta.

Dito de Julio dos Santos Pereira e Carlos Henrique Gutzlaff, para lhes ser registrado o contrato social que fizeram em uma photographia sita á rua do Imperador n. 38, afim de que produza os seus devidos effeitos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio Lourenço Teixeira Marques, João Maria da Silva e Manoel Monteiro da Cunha, que tendo feito uma sociedade commercial commanditaria sob as condições estabelecidas no contrato, que juntam, vinham de pedir a este meritissimo tribunal o registro delle para que tenha a necessaria força de lei.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Marcellino José da Silveira,—registro de sua nomeação de caixeiro de armazem de generos de estiva e despachante da alfandega, passada pela casa commercial de Ferreira Pinto & C.—Registre-se.

Dito de João de Lemos Leal Reis—, idem de sua nomeação de caixeiro despachante da casa commercial de Oliveira Filhos & C.—Registre-se.

Dito de Joaquim Geminiano de Arruda cidadão brasileiro, natural do Rio Grande do Norte, de idade de 25 annos, domiciliado nesta cidade, onde acha-se estabelecido com loja de fazendas por grosso e a retalho sob a razão social de Fonseca & Arruda á rua do Livramento n. 10. pedindo ser matriculado, mostrando com um attestado subscripto por E. A. Burle & C., Keller & C. e Joaquim Monteiro da Cruz gosar de credito publico.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De Maia & Espirito Santo e Candido José da Silva,—nova carta de registro para o patacho *Araujo*.—Prestado o juramento e lavrado o termo de responsabilidade passe se carta.

Autos de rehabilitação commercial de José Joaquim da Silva Gomes, Jeronymo Joaquim Faria de Oliveira e José Ferreira da Silva.—Satisfaçam a 1.ª parte do parecer fiscal.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Sessão extraordinaria em 22 de abril de 1868

PRESIDENCIA DO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os senhores Aquino Fonceca, Gustavo do Rego, Barros Rego, Silva do Brazil, Santos, Dr. Villas-Boas, Dr. Pitanga e Dr. Miranda, abre-se a sessão, e foi lida e approvada a acta d'antecedente.

Léo-se o seguinte.

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 20 do corrente, dizendo que para poder resolver acerca da arrematação dos concertos do açougue publico da freguezia de S. José, de que trata a camara em seu officio de 15 do corrente, sob n. 16, é mister que a mesma camara lhe remetta uma cópia das condições em que foi feita a referida arrematação.—Que se satisfaça.

Outro do mesmo, respondendo com a informação junta por cópia do chefe interino da repartição das obras publicas, de 15 do corrente, sob n. 100, ao officio que lhe dirigio a camara em 27 de março ultimo, sob n. 14, acerca de não terem os escoadores existentes nas diversas ruas da freguezia de S. Antonio, os necessarios ralos afim de evitar que as aguas que por elles passam nas grandes chuvas, não se depositem cheias de lixos nos canos geraes.—Posto em discussão, resolveu-se officiar de novo a S. Exc., declarando que as rasões apresentadas pelo chefe da repartição das obras publicas não procedem, por quanto não havendo grades ou ralos nas embocaduras de taes canos, ainda com mais facilidade ficarão elles obstruidos, visto que o lixo, de mistura com as aguas, não encontrando os ralos que embarace a sua entrada, vai depositar-se nos ditos canos, e faz com que estes, entupidos, não deem a evacuação necessaria, causando assim que as aguas continuem estagnadas, entretanto havendo as grades, com facilidade se remove o lixo, e em pouco ficam as ruas desaguadas, além de que estando abertas as embocaduras dos canos, prestam se estes a' que os particulares, deixando de mandar fazer os despejos de todas as materias nos lugares designados, os mandam fazer nos mencionados canos.

Approveitando a occasião, deliberou a camara renovar a S. Exc. o pedido feito sobre o calçamento de que precisam as ruas d'Assumpção, Santa Cecilia, pateo de S. José em seguimento a Ribeira, e bem assim aquellas demais ruas que lhes ficam proximas, afim de que nos dias de grande chuva não fiquem as mesmas intransitaveis, como tem acontecido.

Outro do mesmo, determinando a camara que lhe remettesse com a possivel brevidade, o numero dos districtos de paz de cada uma das freguezias deste municipio, com declaração de seus limites.—Satisfaça-se.

Outro do governador do bispado, conego Joaquim Ferreira dos Santos, respondendo ao da camara de 15 do corrente, em que lhe communicara não ter chegado ao seu destino, o officio que em 13 do mesmo dirigira elle ao vigario da Varzea, autorisando-o a proceder a benção do novo cemiterio, remette uma segunda via do citado officio, cuja remessa espera que a dita camara se encarregue de effectuar, para que não possa haver extravio.—Inteirada, por haver o secretario declarado ter remettido o officio a' que allude o governador do bispado.

Nesta occasião o Sr. Dr. Pitanga, um dos membros da commissão encarregado de assistir a benção, declara que no dia 19 deste mez, se effectuou as 5 e meia horas da tarde, a sagração e benção solemne do dito cemiterio em presença da mesma commissão e de grande concurrencia dos moradores da freguezia, em presença dos quaes foi lido, e por muitos assignados, depois de o ter feito a camara, o Rvd. vigario e os sacerdotes que funccionaram no acto, o termo respectivo.

Outro do juiz de paz primeiro votado da freguezia de S. José, Manoel Antonio Ribeiro, communicando haver o Exm. presidente da provincia annullado a qualificação feita na dita freguezia, e marcado de novo o dia 24 de maio proximo [illegible] para ter lugar a mesma qualificação [illegible], roga a camara para que providencie no [illegible] de lhe serem naquella época remettid[illegible] os objectos precisos para o mesmo fim.—Que [illegible] se providenciasse, dando ordem ao procurador [illegible] para remetter os mencionados objectos.

Outro [illegible] subdelegado supplente da freguezia de [illegible] Antonio, Severiano José de Moura, communicando ter [illegible] no dia 23 do corrente, as 7 horas da tarde.—Inteirada.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Felix José Falcão, proprietario da casa n. 27 da travessa dos Pires, para construir uma [illegible]

ILEGÍVEL

de prevenir que sirva de deposito de immundicias, como está sendo; declara que não acha attendivel as razões apresentadas pelo supplicante, para fazer uma serventia publica.—Indiferido-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, Lourença Balbina de Carvalho Soares, para concertar a coberta da casa n. 20 na travessa dos Expostos, declara nada ter que oppôr.—Concedeu-se.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede no requerimento junto, José Joaquim da Cunha, proprietario de uma casa em caixão n. 6 na rua do Progresso, para concluir sua edificação e fazer casa terrea com sotéa conforme as posturas; diz que nada tem a oppôr a pretenção do supplicante.—Concedeu-se.

O Sr. Dr. Pitanga, nesta occasião pede a palavra, e requer que se ordene ao engenheiro, que quando houver de informar acerca da construcção de sobrados andares, ou outras obras em casas ja' construidas, não deixe de mencionar a altura dos pavimentos e se as paredes são singellas ou dobradas.—Assim se resolveu.

Outro do mesmo, apresentando o orçamento dos reparos que necessita a pontezinha denominada do Madeira em Santo Amaro, importando em 133$800, declara que estes reparos são urgentes, por que com qualquer demora pode augmentar as pequenas ruinas; e necessitar maiores despezas.—Que se ponham em praça para a primeira sessão (29) do corrente.—Em seguida o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e requer que os orçamentos apresentados pelo engenheiro fossem authenticados pela camara para mais regularidade.—Neste sentido resolveu-se, e foi logo o mesmo orçamento rubricado.

Outro do procurador, communicando haver recolhido á thesouraria de fazenda, a quantia de 58$627, importancia do desconto feito aos empregados no mez de fevereiro passado, cujo documento junto remette.—Ao archivo.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando o requerimento de Antonio Moreira Reis, que pede licença para estabelecer uma refinação na casa n. 8 da rua da Guia; declara que a dita casa offerece as commodidades precisas para semelhante estabelecimento, pois que o quintal é espaçoso, por isso parece-lhe que está o peticionario no caso de obter a licença.—A commissão de saude.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, remettendo o termo de vistoria que fez na casa n. 30 da rua Nova, da qual é proprietaria D. Mariana da Conceição Pereira.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio da freguezia da Varzea, pedindo a camara que lhe mandasse fornecer uma pa, uma enchada e um ciscador.—Que se ordenasse ao procurador para fornecer.

A commissão encarregada de escolher os lugares onde pretende o Instituto collocar as estatuas dos heróes Pernambucanos, apresentara o seguinte parecer, que foi approvado:

« A commissão encarregada da escolha da localidade para collocação das estatuas dos heróes Pernambucanos, que devem ser erectas pelo Instituto Archeologico nesta provincia, reunida ao engenheiro e aos membros do mesmo Instituto, e tendo em consideração fazer commemorar os pontos em que elles praticaram altos feitos, offerecem a consideração da mesma, as plantas das localidades escolhidas, afim de que, approvadas, sejam remettidas ao mesmo Instituto para que faça acto de posse, e sobr'elles, estabeleçam seus marcos declarativos. A camara porém, resolverá como melhor entender.—Paço da camara municipal do Recife, 18 de abril de 1868.—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Gustavo José do Rego. »

A commissão de petições apresentou tambem o seu parecer acerca da pretenção de Compar Hermann que se propõe a contratar com a camara a construcção de um mercado publico nesta cidade, o qual ficou addiado a requerimento do Sr. Barros Rego.

O Sr. Dr Pitanga fez o seguinte requerimento que foi approvado:

« Requeiro que se mande levantar a planta da Praça do Chafariz com declaração de sua extenção, guardada a largura das ruas que devem ser de oitenta palmos.—Paço da camara, 22 de abril de 1868.—Dr. Pitanga.

Havendo Francisco Antonio de Mello requerido que se lhe mandasse entregar por arrendamento, e espaço de tres annos os dous talhos numeros 12 e 13, destinados para os creadores no quarteirão do lado do sul da ribeira da freguezia de S. José, e occupados por José Lucio Lins, offerece por cada um o aluguel de 150$000.

Tendo igualmente José Lucio Lins requerido para continuar na posse dos mesmos talhos pelo maior preço que fôr offerecido, a camara resolveu, depois de ter fallado sobre a materia alguns de seus membros, mandar que fossem levados a praça os ditos talhos e bem assim os de numeros 10 e 11, que se acham occupados por Libanio Candido Ribeiro & C.

O Sr. presidente nomeou os Srs. Drs. Pitanga e Miranda para a commissão encarregada dos negocios do cemiterio da freguezia da Varzea.

Despacharam se as petições de Antonio Francisco Martins de Almeida, Antonio Moreira de Mendonça, Antonio Joaquim Fernandes, Antonio Pinto de Barros, Antonio da Cunha Soares Guimarães, Arminio Fernandes Alves Lima, Candido Affonso Moreira, Eustaquio José das Chagas, Francisco Manoel de Almeida Catanho, Francisco Xavier de Athayde, Felix José Felicio, Francisco Antonio de Mello, Ferreira & Irmão, Francisco Garrido Irmão, Francisco Baptista da Silva, Henrique de Sá Leitão, Ignacio Luiz de Brito Taborda, José Antonio Fernandes Fradique, Justino Constante da Conceição, José Antonio da Silva, Joaquim Antonio Carneiro, José Joaquim da Cunha, José Lucio Lins, José Lino Ferreira da Cunha, Irmãa Josephina Pringeres, José Lopes das Neves, Lino Florencio Honorato Pereira Braga, Martins & Irmão, Manoel Ferreira Antunes Villaça, bacharel Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente, Dr. Miranda, Barros Rego, Dr. Villas-Boas, Fonseca, Rego, Dr. Pitanga.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco, (em liquidação) em 30 de maio de 1868.

ACTIVO.	
Apolices da divida publica	1:000$000
Estrada de ferro da Bahia	121:492$606
Titulos depositados	36:337$678
Letras protestadas	221:825$435
Francisco de Figueiredo & C., do Rio de Janeiro	431$642
Despezas geraes	365$200
Lucros e perdas	2:046$374
Caixa	67:525$358
Réis	451:024$293
PASSIVO.	
Capital	215:456$000
Emissão	13:700$000
Contas correntes com juros	9:391$960
Contas correntes simples	5:628$084
Fundo de reserva	112:955$473
Titulos em caução	36:337$678
Knowles & Foster, de Londres	47:237$903
Massas fallidas á cargo do Banco	7:628$995
Dividendos	2:686$200
Réis	451:024$293

Demonstração da emissão.

38 notas do valor de 200$000	7:600$000
46 » » » » 100$000	4:600$000
30 » » » » 50$000	1:500$000
Réis	13:700$000

Demonstração da caixa.

Em ouro amoedado	5:683$040
Em notas do thesouro e da Caixa Filial do Banco do Brasil	61:737$000
Em prata e cobre	105$318
Reis	67:525$358

S. E. & O.
O guarda livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Publicações a pedido.

Rio Grande do Sul

AO GOVERNO, Á MAGISTRATURA E AO PUBLICO

O bacharel João de Carvalho Moura ex-juiz municipal do termo de Jaguarão, comarca de Piratiny, e o juiz de direito Severino Alves de Carvalho.

Quem teve noticia das tropelias publicadas contra mim pelo bacharel Severino Alves de Carvalho, juiz de direito desta comarca, e relatadas no—*Jornal do Commercio*—da côrte de 18 de novembro de 1866, sob a epigraphe—Rio Grande do Sul, ao Exm. Sr. ministro da justiça, e 12 de julho de 1867, sob o titulo—O juiz de direito de Piratiny Severino Alves de Carvalho e o juiz municipal do termo de Jaguarão, João de Carvalho Moura.—deve agora ter interesse em saber o que ellas derão de si.

Eis o que vou expôr.

Presto serviço á causa da honra da magistratura brazileira tornando bem conhecido o bacharel Severino.

E' elle o ex-chefe de policia do Piauhy, que mandava prender aos que deixavam de comprimenta-lo na rua, e por seus desatinos forçou o Dr. Gayoso, então presidente da provincia, a suspende-lo e manda-lo processar pela relação do Maranhão.

E' elle o ex-chefe de policia do Rio Grande do Norte, que segundo referem os jornaes dessa provincia, rapteu uma menor e teve a em sua companhia na propria casa em que morava e onde funccionava a secretaria, fugindo para a côrte ante o processo que se lhe instaurou por crime de estopro!

E' elle o ex-juiz de direito da comarca de Nossa Senhora da Graça, em Santa Catharina, que, em desharmonia com o juiz de paz Antonio Pereira Liberato, instaurou-lhe um processo de responsabilidade quando presidia os trabalhos eleitoraes, e tendo o condemnado, mandou violentamente arranca-lo da cadeira de presidente da junta de qualificação, e conduzi-lo á cadeia, sem que lhe valesse o indulto dos arts. 28 e 45 da lei de 19 de agosto de 1846.

E' elle o actual juiz de direito de Piratiny, que entrou estonteadamente na sala em que funccionava em conselho de guerra, e, em plena sessão, e pelo mais futil pretexto, provocou desordem, interrompendo os trabalhos; pelo que foi preso e retirado da comarca por ordem da presidencia da provincia.

E' elle o juiz de direito que, para exercitar vinganças mesquinhas, instaurou contra mim, a 25 de junho de 1866, um processo de responsabilidade, por uma supposta infracção do art. 196 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842.

Diz o art: « O governo na côrte e os presidentes nas provincias, proverão a que se destinem casas publicas para as audiencias das autoridades policiaes e judiciarias. Aquella que, havendo casa publica para esse fim destinada, as fizer em outras, será punida com uma multa de 100$ a 150$.»

Logo, antes da designação da casa para as audiencias deste termo, a qual só a 9 de julho de 1866 foi feita pelo vice-presidente Pereira da Cunha, podia eu da-las na de minha residencia, sem infracção daquelle preceito, como as havia dado em sua casa o antecessor do juiz Severino, conforme se vê da certidão seguinte:

« Certifico constar do meu protocollo de audiencias que o Illm. Sr. Dr. Antonio José Affonso Guimarães, quando juiz de direito desta comarca, sempre deu suas audiencias ordinarias em casa de sua residencia, a contar de 20 de fevereiro de 1862 a 16 de março de 1865, á excepção das audiencias de julgamento, que dava na sala da camara municipal, do que dou fé. Cidade de Jaguarão, 26 de outubro de 1866.—O escrivão J. da Silva Vieira Braga.»

Orgulho-me de ver que o juiz de direito, meu inimigo, não pôde inventar pretexto menos estulto para detrahir-me.

Apezar da pena de multa, unica comminada no supradito artigo, e da fórma do processo, prescripta nos arts. 484 e 485 do citado regulamento, o juiz Severino instaurou-me summario e pronunciou-me «sujeitando-me á prisão;» mandou-me passar a jurisdicção ao meu supplente, e ordenou a este que assumisse a vara e me remettesse «in continenti, preso para a cabeça da comarca, afim de ser julgado, contra a lei, fóra do meu termo, isto é, em fôro diverso do meu domicilio e da imaginaria culpa!

Para furtar-me a esta serie de violencias incriveis, sahi momentaneamente da comarca.

O juiz Severino, porém, mandou-me citar editalmente a 31 de «outubro» de 1866, para defender-me e ser julgado a de «dezembro», e para cumulo de abusos antecipou o julgamento, e a 13 de «novembro» proferio á minha revelia a sentença seguinte:

« Vistos estes autos, ect: julgo improcedente e nullo todo este processo por incompetencia de fórma, pois é visto que o pedido pelo promotor no seu libello a fl. contra o accusado João de Carvalho Moura, por ter, na qualidade de juiz municipal e orphãos de Jaguarão, dado suas audiencias fóra da casa da camara municipal, devia ser feito de conformidade com os arts. 481 e 485, do regulamento de 31 de janeiro de 1842; portanto, por isto e pelo mais que dos autos consta, absolvo o accusado, e mando que se lhe passe contra alvará de soltura, e pague aquella camara municipal as custas. Sala da camara de Piratiny, 13 de novembro de 1866.—Severino Alves de Carvalho.»

Além de tudo, attribuio elle assim ao promotor seu erro, sem attender que o libello fora feito de conformidade com o despacho de pronuncia, e por elle recebido!

Assevero aos homens honestos, aos magistrados honrados do meu paiz, que estes factos não se passaram na China, e que o bacharel Severino ainda é juiz!

O juiz Severino foi á corte, afim de responder pelos desvarios que praticara no conselho de guerra.

Ahi publicou elle no *Jornal do Commercio* de 5 de maio de 1866, uma defesa em que me calumniava e injuriava de tal modo que chamei á responsabilidade o editor da folha, contando levar á barra dos tribunaes o meu gratuito detractor.

Illusão! Elle se tinha feito substituir por «um testa de ferro.»

Eis ahi:

« Certifico que revendo os autos de exhibição do autographo do artigo publicado pelo Dr. Severino Alves de Carvalho no—*Jornal do Commercio*—de 5 de maio do anno de 1866, está elle assignado por Severino Alves de Carvalho, sendo responsavel legal Luiz Antonio da Silva. O referido é verdade e aos ditos autos me reporto, donde extrahi a presente certidão que escrevi e assigno nesta corte do Rio de Janeiro, aos 21 de outubro de 1867. Eu, Antonio Joaquim Xavier de Mello, o escrevi e assigno.—Antonio Joaquim Xavier de Mello.»

Dissera o juiz Severino naquella defesa que eu havia commettido crimes de prevaricação repetidos, desmentem-o, porém, as certidões que se seguem:

« Certifico que revendo o cartorio a meu cargo, delle consta: 1º ter sido [illegible] 25 de junho do anno proximo findo um unico processo de responsabilidade instaurado ao supplicante na qualidade de juiz municipal e orphãos do termo [illegible] de junho de 1866, em que [illegible] exercicio desses cargos; 2º ter sido instaurado esse processo pelo Dr. Severino Alves de Carvalho, juiz de direito desta comarca; 3º, finalmente, que o facto que autorisou esse processo foi ter o supplicante dado algumas audiencias ordinarias do juizo na casa de sua residencia. Jaguarão 11 de janeiro de 1867. Eu João da Silva Vieira Braga, escrivão a subscrevi e assigno.—João da Silva Vieira Braga.»

« Certifico que revendo em meu poder e cartorio todos os processos nelle existentes, delle não consta ter sido instaurado processo algum de qualquer especie que seja contra o supplicante, Dr. João de Carvalho Moura, desde que entrou em exercicio de seus cargos, como juiz municipal deste termo, do que dou fé. Jaguarão, 12 de janeiro de 1867.—Eu Eleuterio José de Souza, escrivão que o escrevi.»

Note-se que o juiz Severino attribuio-me taes crimes em maio de 1866, quando só em junho seguinte instaurou-me o processo, de que já me occupei.

Mais tarde deixou cahir a mascara, declarou, sob juramento, ser «meu inimigo capital.» e, não obstante, ainda por suas falsas e apaixonadas informações ao governo, soffri dous outros processos.

Foi, porém, absolvido em um delles por sentença de 10 de dezembro do anno passado; e confio na minha boa causa e na justiça dos tribunaes quanto ao que pende de julgamento final. Eis ahi quanto se póde forjar durante o meu quatriennio.

Levantaram contra mim pallidas sombras de crimes de responsalidade, que a luz da verdade tem dissipado como phantasmas da noute; de todo o meu passado de juiz erguem-se protestos em prol de minha innocencia, e posso dizer com orgulho que a toga augusta, que recebi immaculada, passei-a ainda mais pura ao meu successor.

Confunda-se, pois, o juiz Severino, que o seu rancor nunca me ha de attingir.

Confunda-se ainda uma vez ante o paiz que me ouve, como já foi confundido pela assembléa desta provincia e pela relação do districto ante os quaes queixei-me dos attentados de que fôra victima.

Na assembléa, a illustrada commissão de justiça criminal, ouvida sobre a minha queixa concluio o seu parecer com o seguinte projecto:

« Examinada a queixa dada pelo bacharel João de Carvalho Moura, juiz municipal do termo de Jaguarão, contra o bacharel Severino Alves de Carvalho, juiz de direito da comarca de Piratiny, documentos e razões por uma e outra parte apresentados;

« Considerando que está provado da propria confissão do accusado que os arts. 484 e 485 do regulamento de 31 de janeiro de 1842 foram violados pelo accusado, que, para impor ao queixoso a multa de 100$ a 150$, instaurou-lhe um processo de responsabilidade, nos termos do art. 401 do codigo do processo;

« Considerando que sendo a pena a impor-se de multa, o accusado pronunciou o queixoso a prisão, e violou não só o art. 196 do regulamento citado, mas o art. 144 do codigo do processo;

« Considerando que o accusado, inimigo do queixoso, assim procedeu somente levado de odio;

« Considerando que o accusado se acha incurso nas penas dos arts. 160 e 129 § 1º e 144 do codigo criminal;

« Considerando que a conservação do accusado no cargo que exerce é incompativel com a paz, ordem e segurança publica da comarca;

« Por todos esses motivos, a assembléa provincial do Rio Grande do Sul decreta a demissão do bacharel Severino Alves de Carvalho de juiz de direito da comarca de Piratiny, e manda que sejam remettidos ao governo copias da queixa e documentos que a instruem afim de ser o mesmo juiz de direito responsabilisado judicialmente no fôro competente, como é de direito. — S. Martins, relator.—A. e Silva.—Itaquy. »

A relação do districto, por seu turno, fulminou contra o juiz Severino o acordão seguinte:

« Acordão em relação, etc. Que vistos estes autos de queixa. . .—« Condemnam o sobredito juiz de direito Severino Alves de Carvalho » a um mez de suspensão de seu emprego, como incurso no grão minimo do art. 154 do codigo penal; por quanto é incontestavel que o querellado deixou de cumprir a lei e seu regulamento no procedimento que tivera para com o querellante, indevidamente processando-o como incurso no art. 196 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, pela razão de não haver elle dado suas audiencias na sala da camara municipal, como lhe fôra recommendado, sujeitando-o a responsabilidade, como se vê de fl. 102 e seguintes, por um processo em que o obrigára a prisão e livramento, impondo-lhe a multa de 150$ e suspensão. « Neste seu modo de proceder, o juiz querellado não só violou as regras de direito, deixando de cumprir o que prescreve a legislação que rege a materia, como fez notoria injustiça, causou damno e violentou o queixoso, excedendo e transpondo os limites de suas attribuições, que não podem ser desconhecidos por um magistrado, cujo primeiro distinctivo deve ser o respeito e obediencia á lei, sem que possa allegar ignorancia ou falta de conhecimento do mal. » Portanto assim o julgam pela maneira sobredita, e condemnam mais o querellado nas custas. Rio de Janeiro, 12 de julho de 1867. — (Seguem-se as assignaturas dos juizes). »

O juiz Severino tem ainda contra si um facto que parece revelar o mais detestavel costume: subtrahio do correio desta cidade diversas cartas e papeis que me eram dirigidos, pelo que foi condemnado a tres mezes de prizão e 50$ de multa, penas do artigo 215 do codigo criminal, por sentença de 11 de dezembro ultimo, proferida pelo respectivo supplente do juiz municipal em exercicio, sentença que o actual juiz, bacharel Antonio José Affonso Guimarães Junior, acaba de cassar por sua autoridade privada, recorrendo para a relação de tão extravagante decisão!

Eis ahi o ligeiro esboço da physiognomia social e moral do juiz Severino.

Calumniador, arbitrario, rancoroso, ignorante e perverso, é elle o homem, o executor da lei, incumbido da suprema administração da justiça na importante comarca de Piratiny!

E' elle o vingador da innocencia e o castigador do crime; elle o ministro venerando do mais grandioso poder, calmo em meio das tempestades da paixão, barreira invensivel [illegible] privada, inaccessivel ás tentações dos interesses que lutam á sua face, typo de honra e de virtudes ante a sociedade que se curva aos acenos!

Escarneo dos escarneos!

Continue o juiz Severino na senda sem fim de seus tristissimos feitos; conte com a desmoralisação do paiz, com a estrella propicia dos afilhados do poder, que siguem lhe inveja os arminhos tisnados.

E tenho fé que ha de chegar o dia em que a mão abençoada de um governo justo e forte o expilla da cadeira que tem deshonrado, como Jesus Christo expellira os mercadores do templo.

JOÃO DE CARVALHO MOURA.

Jaguarão, 15 de fevereiro de 1868.

Vimos á imprensa dizer alguma cousa tambem acerca do que foi publicado no *Diario* de 2 do corrente com relação aos trilhos urbanos. Acompanhando as idéas do escriptor do *Diario*, entendemos como testemunha occular do modo porque ficou a estrada do Recife a Apipucos com a collocação dos trilhos urbanos, que á primeira providencia que reclama a mesma estrada em ordem a evitar successos que deplora é sem duvida o melhoramento que lembrou da parte que ficou reservada para o transito publico com a collocação dos trilhos. Em verdade, se essa estrada era pessima quando em toda sua largura permittia qualquer desvio; hoje que tão acanhada se tornou em muitos pontos com a collocação dos trilhos, é para assim dizer de todo intransitavel durante a estação invernosa em consequencia dos atoleiros e lamaçaes que alli se formam.

Todos sabem que a estrada do Recife a Apipucos, foi ha muitos annos principiada a calçar, não passando o seu calçamento do principio de Ponte de Uchôa, e que se até alli o seu transito não offerece tantos inconvenientes; em todo o mais espaço que decorre a Apipucos, é a olhos vistos o peior possivel, assim que, entendemos como pensa o escriptor do *Diario*, que uma vez concedido como foi pelo governo da provincia que a empreza dos trilhos urbanos os collocasse na estrada publica, sem attenção ao pequeno espaço da mesma em varios pontos é hoje de rigorosa obrigação do governo fazer cessar o mal que d'ahi resultou. É depois do melhoramento que se reclama, que com razão deve ser tomada a medida de repressão ao habito em que se está inveterando a população menos pensadora de transitar pelos trilhos, posto que nos pareça que desde ja alguma medida deveria ser tomada ao menos nos pontos mais povoados e de maior transito, em ordem a ir desarraigando esse habito, e fazendo ao mesmo tempo sentir aos moradores dessas localidades, quanto convém ter sob cautella as pessoas que lhe são subordinadas e sobre quem cumpre vellar. Entrando no facto do melhoramento da estrada, é nossa opinião, que se um calçamento por ser mais dispendioso não pode desde ja ser levado a effeito, ao menos procure se nivelar a estrada dando-se-lhe os necessarios esgotos, que assim entendemos se tornará transitavel sem os obstaculos de hoje. Nem se diga que o meio que apontamos é improficuo e de uma despeza sem utilidades porque igual medida como recurso provisorio, presenciamos ter sido tomada em varias ruas da cidade do Recife que se convertia em um verdadeiro lamaçal, no tempo de inverno, pelas obras publicas, quando a testa dessa repartição se achou o distincto engenheiro Wauthier, que muito melhorou o mal a que alludimos.

Qualquer melhoramento que se destine a estrada em questão, não será um favor que se lhe faça, é sempre um melhoramento a que tem direito a população crescente que da populosa cidade do Recife transita diariamente, e a toda hora para os arrabaldes a que essa estrada conduz, e não é isto sómente: entendemos mais que a par do melhoramento que precisa, deverá seguir se-lhe o da illuminação em toda a linha a partir de Ponte de Uchoa, aonde ja se acha, ainda quando mais desseminada seja; necessidade esta que importa o complemento de garantia para todos quantos por alli transitam nas noites de escuro.

Uma idéa que muito contribuirá para que não pareça ser de grande vulto o melhoramento reclamado, trazemos para o caso, e vem a ser a obra importante que acaba de construir o Sr. Justino Pereira de Faria, dando um bello transito da travessa de Ponte de Uchoa em seguimento do arco a sahir a estrada de Sant'Anna, obra esta que inutilisando completamente a grande volta que daquelle ponto percorre a chegar a mesma estrada de Sant'Anna, tornou assim a estrada deste ponto a Apipucos em uma terça parte menos de sua antiga extensão, e conseguintemente de menos dispendio será a obra que se lhe houver de fazer. Concluindo este nosso trabalho, pedimos o concurso daquelles que melhores idéas possam offerecer para a consecução do fim a que se empenham os que ora discutem a questão.

G.

Gratidão.

O abaixo assignado vem, intimamente penhorado agradecer pela imprensa, afim de que mais publico se torne a sua gratidão, a pericia e gracioso desinteresse com que os Srs. Drs. Estevão Cavalcante d'Albuquerque, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Gabriel Alcides Raposo da Camara, prestaram-se a curar seu filho José Luiz de Mattos Junior de menor idade, o qual padecendo de pedra na bexiga acha-se hoje completamente restabelecido, graças á operação nelle praticada por aquelles Srs. Drs. Deste modo pois os Srs. Drs. acima mencionados, e especialmente ao operador e encarregado do tractamento, o Sr. Dr. Estevão Cavalcante d'Albuquerque, protesta o abaixo assignado a mais infinita gratidão.

José Luiz de Mattos.

O sangue.

Todos sabem que uma das necesidades mais imperiosas da vida é conservar o sangue limpo e puro. E' tambem geralmente admittido que grande somma dos males que atacam o homem provêm do estado doentio do sangue; ou este grande pabulo da vida humana e recusa preencher as suas funcções naturaes, ou está cheio de corrupção e sobrecarregado de humores e vicios, que muitas vezes rebentam na pelle em fórma de darthros, empingens, borbulhas nascidas; não obstante todos reconhecerem estes factos, poucos ha que sabem com que facilidade se póde conservar o sangue sempre puro e limpo.

E' facillimo e está ao alcance de todos.

E' simplesmente preciso tomar o extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer.

Este grande remedio americano, composto pelo primeiro chimico do seculo, é um tonico incomparavel, fortalecendo todos os orgãos e expulsando do systema toda e qualquer corrupção.

A verdade ou as supposições.

Apresenta-se ao juizo do publico uma associação brasileira de seguros mutuos sobre a vida, denominada PROTECTORA DAS FAMILIAS.

A administração d'esta associação está baseada sobre um *Regulamento* que foi approvado por decreto do governo imperial de 13 de junho de 1864; por conseguinte, é da leitura e estudo d'este *Regulamento*, que se deduz a mais exacta informação.

Esta associação acha-se lutando contra uma grande diversidade de opiniões, desenvolvendo cada uma d'ellas uma [illegible] de supposições que infelizmente obscurece á vista a milhares de familias que ignoram a utilidade da associação e seu systema administrativo.

Este proceder não parte do [illegible] que se intromettem a dar informações sobre associação cujo *Regulamento* ignoram, occasiona um prejuizo da humanidade, uma epidemia anti-social. . . . . . .

Isto é tão certo que se assim não fosse; raro seria haver alguem que não estivesse já inscripto.

Torna-se muito preciso que o publico se convença d'esta *verdade*, tomando por thema as seguintes palavras: TODAS AS INFORMAÇÕES CONTRARIAS AO REGULAMENTO, SÃO COMPLETAMENTE NULLAS, POR ESTAR DESTITUIDAS DE VERDADEIRO FUNDAMENTO."

A melhor arma que esta associação possue é O REGULAMETO, esta é a arma da *verdade*, a que não se curva ante as supposições, e que permanece sempre firme e constante, esperando do tempo e do bom senso dos homens o tributo do reconhecimento.

Todos aquelles que desejarem justificar esta realidade, desenvolvam a balança da razão, collocando de um lado o *Regulamento*, e de outro a pesada atmosphera das supposições, e verificado o avalieie, ver-se-ha dissipar a nuvem das supposições pela luz scintillante da *verdade* que é O REGULAMENTO.

Estudem pois o *Regulamento*, todos aquelles que desejarem formar parte d'uma associação grandemente civilisadora e de verdadeira economia social, cuja utilidade cumpre que seja aproveitada, principalmente pelos pais de familias que não sabem qual o futuro que está aguardado a seus filhos.

Com subscripções proporcionaes aos proprios haveres, ou as economias que possam ser effectuadas, qualquer individuo tem a posibilidade de crear para si, seus filhos e familias um capital certo e uma renda infallivel, conseguindo assim o maior e mais instante desideratum da vida do homem.

— A PROTECTORA DAS FAMILIAS está fondada debaixo das melhores bases de segurança, e para convencer-se, basta a leitura do cap. VI artigo 31, 32 e 33 do *Regulamento*, donde acharão que todos os fundos convertem-se em apolices da divida publica nacional de 6 0|0 e que igual converção se faz todos os semestres dos juros que as mesmas produzem,

Ora os associados não podem ter receios de perder suas annualidades, visto que se vão invertendo em apolices que são inalienaveis até a época da liquidação dos respectivos contractos,

Resumindo o cap. VI do Regulamento, pode-se extrahir a seguinte consequencia: A PROTECTORA DAS FAMILIAS NAO PODE QUEBRAR, (salvo a hepothese) da nação Brasileira não ter garantia para sua divida publica nacional, e ver-se obrigada a ceder seus vastos territorios aos credores, em caso de quebra,

Esta associação Brasileira, apresenta a todos os seus habitantes a garantia « de « uma nação de immensos recursos, cuja » prosperidade faz devisar uma rica aureo- « la de grande futuro, »

Os beneficios que produz a Proctora das Familias, são moraes e materiaes,

Entre os primeiros, se achão os habitos de ordem e economia que produz a moralidade nas familias. Para formar-se uma idéa do accrescentamento dos segundos. bastava ter presente que concorrem ao seu rasultado:

1º Os capitaes das imposições,

2º Os juros compostos por semestres que estes capitaes produzem convertidos em apolices,

3º Os capitaes dos segurados fallecidos antes da época em que correspondia liquidar.

4º Os juros accumulados d'estes mesmos capitaes.

5º Os interesses produzidos pelas imposições das subscripções que hajam caducado por falta de pagamento, além de um anno de praso em que deviam ser verificados.

6º Os capitaes impostos pelos que não apresentarem os documentos para tomar parte na liquidação.

7º Os juros correspondentes aos ditos capitaes,

(Artigos 6, 13, 21, 22, 23 e 24 do Regulamento.)

Finalmente, a Protectora das Familias, é uma verdadeira ancora de salvação, assegurando pela constituição de um futuro certo, contra as invasões da miseria aos segurados, a quem põe a salvo das necessidades sempre crescentes e invariaveis da vida humana, ou augmenta os recursos de que já dispõem, com um accrescimo poderoso, e fora de toda a duvida possivel.

Agencia de Pernambuco, rua do Livramento n. 19,

N. F. de Vidal.

Medicina domestica.

A medicina não deve ter segredo. As faculdades de medicina publicam immediatamente todas as suas descobertas que podem ser uteis ao homem, e a verdade é que quasi tudo que se tem descoberto de real valor para a cura das enfermidades humanas pertence directamente aos facultativos.

O Dr. Ayer seguio o exemplo honrado dos seus illustres predecessores, e patenteou ao publico a sua grande descoberta para a cura das molestias do peito e da garganta, e hoje bem conhecido—peitoral de cereja.

Logo que teve a certeza da efficacia do remedio, e quando vio desapparecer diante d'elle, como por encanto as tosses, bronchites, inflammação de garganta, rouquidão, tosse ferina ou comprida, angina e todas as molestias que atacam os orgãos da respiração, bem como casos obstinados de tuberculos e phthisica pulmonar, entendeu que o segredo pertencia por direito ao povo.

Se o povo exigisse a publicação das fórmulas de todos os remedios que se vende, haveria muito menos charlatanismo, e o unico monopolio que se podia estabelecer então seria aquelle da superioridade.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 5 DE JUNHO DE 1868.

As 3 ½ horas da tarde.

(Hoje)

Algodão de 1ª sorte—16$000 e 16$200 por arroba (hontem).

Algodão sem inspecção—15$700 e 15$800 por arroba (hontem).

Algodão de 1ª sorte—16$200 por arroba (hoje).

Algodão de Maceió 1ª sorte—17$700 por arroba posto a bordo a frete de 7/8 d. 5%.

Algodão da Parahyba 1ª sorte—18$500 por arroba posto a bordo a frete de 3/4 d. e 5%.

Algodão da Parahyba 2ª sorte—16$500 por arroba posto a bordo (hontem).

Algodão da Parahyba [illegible] sorte—[illegible] por arroba posto a bordo (hontem).

[illegible] terra a 200 rs. por libra.

Cambio sobre Londres—90 d/v 18 d. por 1$000.

Descontos—8% ao anno.

Frete de algodão de Maceió para Liverpool—3/4 d. por ℔ e 5%.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta leiras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 26 de maio de 1868.

Tendo-se extraviado do poder de José Ferreira da Silva Junior (do Maranhão) a cautela, ou titulo de posse de tres acções desta caixa por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa, que se vai fazer entrega das acções ao referido accionista.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	122:533$195
Idem do dia 5	19:151$895
	141:685$090

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	314	
» » com generos	783	
		1087
Volumes sahidos com fazendas	70	
» » com generos	77	
		149

Descarregam hoje 6 de junho

Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Barca ingleza—*Watch of the Fegn*—idem.
Patacho americano—*Rachael Coney*—idem.
Brigue allemão—*Georg Andreas*—idem.
Patacho portuguez—*Restauração*—idem.
Brigue inglez—*Fairlina*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Henriqueta*—vinhos.
Barca oriental—*Arcano*—diversos generos.
Escuna hollandeza—*Jacoba*—idem.
Barca ingleza—*Margareth Walkee*—carvão.
Escuna hollandeza—*Dankbaarheid*—xarque.
Escuna portugueza—*Oliveira*—pedras.
Barca franceza—*Isard*—farello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 4	8:318$000
Idem do dia 5	4:463$808
	12:781$808

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 4	24:764$941
Idem do dia 5	2.899$236
	27:664$177

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 5.

Maceió—Escuna hollandeza *Margaretta Ardina*, capitão H. X. de Jonge; em lastro.

Maceió—Barca ingleza *Glammere*, capitão Richard Goodyear; em lastro.

Observação.

Não houveram entradas.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, se faz publico que tem de ser contratado no dia 27 deste mez, perante a junta da mesma thesouraria, com quem por menos fizer, o fornecimento de medicamentos a' enfermaria militar desta capital. Os pretendentes deverão dirigir suas propostas em cartas fechadas ao Illm. Sr. inspector até as 10 horas daquelle dia, e ser-lhes-ha franqueado na thesouraria o receituario que contem os medicamentos preparados e os seus preços, afim de que possam regular-se nas respectivas propostas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de junho de 1868.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 do corrente pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 90 por anno	241$000
Idem idem n. 110 idem	480$000
Travessa de S. Pedro.	
Sobrado de dous andares n. 28, idem	351$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno	145$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno	141$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de dous andares n. 3, por anno	453$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de dous andares n. 18, idem	161$000
Rua da Cadeia do Recife.	
Sobrado de um andar n. 23, idem	633$000
Rua larga do Rosario.	
Primeiro andar do sobrado n. 26, idem	354$000
Loja do mesmo sobrado, idem	1:801$000
Rua do Cabugá.	
Loja n. 1 B, idem	1:000$000
Rua de Hortas.	
Sobrado de um andar n. 44, idem	240$000
Loja do mesmo sobrado n. 41, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30, idem	176$000
Idem idem n. 32, idem	129$000
Idem n. 34, idem	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5, idem	171$000
Idem n. 11 idem	155$000
Rua do Padre Florianno.	
Casa terrea n. 17, idem	186$000
Casa terrea n. 43, idem	169$000
Rua da Roda.	
Casa terrea n. 1, idem	123$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 4, idem	108$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 20, idem	241$000

Patrimonio de orphãos.

Praça de Pedro II.	
Segundo andar da casa n. 33 por anno	[illegible]
Rua do Queimado.	
Loja e uma sala do sobrado n. 35 idem	[illegible]
Segunda loja do mesmo sobrado idem	[illegible]

Rua do Crespo.
Casa de tres andares n. 11, idem . . . 1:553$000
Pateo do Paraiso.
Loja da frente do sobrado n. 29 idem . . . 168$000
Rua da Cadeia do Recife.
Casa terrea n. 61, idem . . . . . . 1:200$000
Idem n. 44, idem . . . . 1:001$000
Rua da Madre de Deus.
Sobrado n. 9 de um andar, por anno . . 320$000
Idem n. 26, 2 andares, idem . . . . 730$000
Idem n. 24, 1 andar, idem . . . . 1:000$000
Casa terrea n. 8, idem . . . . . . 305$000
Idem idem n. 4, idem . . . . . . 1:050$000
Rua da Moeda.
Casa terrea n. 45, idem . . . . . . 350$000
Rua de S. Gonçalo.
Casa terrea n. 21, idem . . . . . . 195$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 12, idem . . . . . . 145$000
Rua do Vigario.
Loja do sobrado n. 27 idem . . . . . 302$000
Rua da Senzalla Velha.
Casa terrea n. 16, idem . . . . . . 211$000
Rua da Guia
Casa terrea n. 27, idem . . . . . . 130$000
Rua Velha.
Casa terrea com sotão n. 32, idem . . 300$000
Becco das Bolas.
Casa terrea n. 18, idem . . . . . . 503$000
Rua das Cruz.
Casa de dous andares n. 12, idem . . 751$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 101, por anno . . . . 202$000
Idem n. 103, idem . . . . 201$000
Idem idem n. 99, idem . . . . . . 256$000
Idem idem n. 106, idem . . . . . . 201$000
Idem idem n. 104, idem . . . . . . 481$000
Idem idem n. 100, idem . . . . . . 261$000
Idem idem n. 96, idem . . . . . . 201$000
Idem idem n. 94, idem . . . . . . 201$000
Sitios.
Rosarinho n 3, idem . . . . 321$000
Mirueira n. 4, idem . . . . 104$000
Forno da Cal n. 5, idem . . . . . . 150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de junho de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife desejando empregar todos os meios suasorios, afim de haver o recebimento do que se acham á dever de foros os proprietarios da rua da Roda em seguida declarados, ainda por esta vez lhes concede o prazo de 30 dias, para pagarem ditos foros, certos de que se não se quitarem em dito prazo, ver-se-ha obrigada a' recorrer aos meios judiciaes.

Bernardino Francisco de Azevedo Campos.
Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.
Bernardo Alves Pinheiro e outros.
Anna Thereza do Sacramento.
Sabino da Cunha Fragoso.
Irmandade das Almas de Santo Antonio.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Filhos de Maria Carolina de Brito Carvalho.
Luiz José da Costa Amorim.
José do Rego Pacheco.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Gomes Viegas.
Joaquim Pacheco da Silva.
Felix Antonio Alves Mascarenhas.
Miguel Joaquim da Costa.
Maria Francisca da Conceição.
Herdeiros de D. Joaquina Maria Pereira Vianna.
Paulo Marques e Antonio Francisco Macota.
Filhos de José Rodrigues do Passo.
Dr. Bernardo Pereira do Carmo Junior.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de maio de 1868.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do Consulado provincial, faz saber aos proprietarios de predios urbanos das freguezias do Poço da Panella Affogados e fóra da cidade, que tem a dar principio ao lançamento da decima, e mais impostos decretados pela lei do orçamento, do anno vigente: outro sim declara que no acto de proceder o respectivo lançamento devem apresentar os recibos e contractos de arredamentos dos referidos predios, ficando sujeitos aquelles que isto não o fizerem a ver arbitrados os seus arrendamentos.

Primeira secção da mesa do Consulado provincial 6 de junho de 1868.

Izidoro Tleodulo Mattos Ferreira.

Companhia do Beberibe.

O caixa desta companhia, commendador Thomaz d'Aquino Fonceca acha-se authorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario n. 19 das 10 horas ás 3 da tarde o 40.° dividendo desta companhia, na proporção de 3$000 rs. por cada acção.

Escriptorio da companhia, 27 de maio de 1868.

O secretario,
Dr. Praxedes Gomes de S. Pitanga.

— O chefe da 1.ª secção do consulado provincial, em exercicio de administrador, faz publico, que do 1.° de junho vindouro começam a ser contados os 30 dias uteis, marcados para a cobrança a bocca do cofre do segundo semestre, do corrente anno financeiro de 1867—1868, dos impostos da decima urbana, de 5 por cento sobre a renda dos bens de raiz pertencentes as corporações de mão morta, e de 20 por cento do consumo de aguardente, incorrendo na multa de 6 por cento os contribuintes de taes impostos, que neste prazo deixarem de satisfazer a respectiva importancia.

Consulado provincial, 20 de maio de 1868.
A. Witruvio P. Bandeira Accioly de Vasconcellos

Conselho de compras do arsenal de guerra, 4 de junho de 1868.

O conselho annunciado para hoje, fica transferido para o dia 9 do corrente as mesmas horas.

José Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.

Tribunal do Commercio

Por esta secretaria se faz constar que na mesma existe um livro copiador de cartas de Bernardo Machado & Companhia, desde 30 de agosto do anno proximo passado sem que tenha sido até hoje pago o sello e a rubrica, estando por isso por sellar e rubricar.

Secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, 4 de junho de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do Commercio.

Pela secretaria do Tribunal do Commercio de Pernambuco, se faz publico que nesta data foi inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Raymundo Francisco Carneiro Monteiro, cidadão brasileiro, estabelecido com sua casa de commercio de fazendas em grosso e a retalho na cidade do Icó, provincia do Ceará.

Secretaria, 4 de junho de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza dramatica
HOJE
Sabbado 6 de junho

Segunda representação do muito applaudido drama em 3 actos

A GARGALHADA

O papel de André é desempenhado pelo Sr. Joaquim Augusto.

UM EPISODIO

da campanha brasileira no Paraguay

poesia do Illm. Sr. Dr. Antonio de Souza Cordeiro e recitada pelo Sr. Joaquim Augusto.

Dá fim ao espectaculo a comedia em 1 acto toda ornada de musica

A CORDA SENSIVEL.

Personagens.	Os senhores
Mimi, costureira. . .	Jesuina Montani.
Ziti, idem	Cicilia.
Tamertão.	De Geovani.
Califurcnão. . . .	Florindo.

Principiara' as 8 horas.

AMANHAA'
Domingo 7 de junho

Representar-se-ha o sempre applaudido drama em 5 actos

PEDRO

vulgalmente conhecido por

PEDRO SEM MAIS NADA

Dara' fim ao espectaculo a bella comedia em 1 acto, ornada de musica

BOLSA E CACHIMBO

Começara' as 8 horas.

GRANDE COSMORAMA.

17—Rua da Imperatriz—17.

O proprietario desta galeria recreativa vem participar ao respectavel publico desta capital, que pelo vapor francez *Guienne* ultimamente chegado da Europa, recebeu uma grande collecção de lindas e variadas vistas, assim como um magnifico sortimento de prendas as mais preciosas, e assim espera continuar a merecer a concurrencia com que o tem favorecido o illustrado publico desta cidade.

As vistas que se acham expostas durante essa semana são as seguintes:

Festas de lanternas (China.)
Sala dos marechaes e palacio das Tulherias (Paris.)
Boulevard dos italianos (Paris.)
Galeria circular do palacio da exposição de 1867.
Aquarium do palacio da exposição de 1867.
Exterior da igreja de S. Pedro em Roma (vista de noute.)
Vista geral de Cadiz (Hespanha.)
Passagem de Curupaity (15 de agosto de 1867.)
Vista geral de Rouan (França.)
Vista geral de Londres.
Vista da Alhambra em Granada (Hespanha.)
Corrida de toiros em Hespanha.

—

Cada bilhete de entrada da' direito a uma bella prenda, havendo entre ellas muitas de subido valor, e as menores de quasi igual preço do bilhete de admissão.

Entrada de cada pessoa 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Mossoró, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os connecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhe ser dado o bilhete para o embarque da mesma no caso de que não seja fielmente cumprida a presente declaração.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*

Maceió, escalas, Penedo e Aracaju'.

O vapor *Jaguaribe* commandante Moura, seguira' para os portos acima no dia 15 do corente as 5 horas da tarde Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde; encommendas, passageiros, e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

N. B. Adverte-se aos Srs. carregadores que os conhecimentos da carga deverão ser tirados em nome da pessoa que a despachou, outro sim, que estes competentemente sellados deverão acompanhar os respectivos despachos sob pena de não lhes ser dado o bilhete para o embarque da mesma, no caso de que não sejá fielmente cumprida a presente declaração.

ILHA DE S. MIGUEL

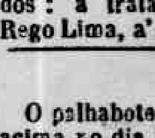
Com muita brevidade segue o patacho portuguez *Jorgense*; ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem bellos commodos: a tratar com o seu consignatario João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Pará

O palhabote *Joven Arthur* segue para o porto acima no dia 11 do corrente, ainda pode receber alguma carga miuda: a tratar com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Rio Formoso.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 11 de junho a 1 hora da madrugada.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do sul é esperado até o dia 7 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceara' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *S. Manoel II*, capitão Pedro José da Rocha, recebe carga para Lisboa e Porto, e quer sahir com brevidade, por ter a maior parte da carga engajada: os pretendentes para o resto da que lhe falta, podem dirigir-se a Marques, Barros & C., largo do Corpo-Santo n. 6, 2° andar, e para passageiros que encontrarão excellentes commodos, ao mesmo capitão na praça.

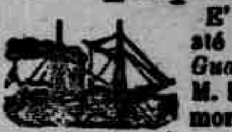
COMPANHIA PERNAMBUCANA de Navegação costeira por vapor.

O vapor Parahyba, commandante Mello, seguira' para o porto acima no dia 6 de junho, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

Para Lisboa

O palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*, pretende seguir com a possivel presteza. Tem alguma carga prompta e para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19, 1° andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente o vapor *Guará*, commandante Domingos M. Ferreira, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul

Recebem-se desde já passageiros a engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a' qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Todo o que passar destes limites devera' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Bahia

Para a Bahia segue dentro de seis dias o patacho *Alexandrina*, por ter o seu carregamento quasi todo engajado e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Pará

Segue em poucos dias para aquelle porto com a carga que tiver, e a frete modico, o patacho inglez *Fred Clarki*: a tratar com o seu consignatario Domingos Alves Mathêos, no seu escriptorio á rua do Vigario n. 21.

Pará

Segue com brevidade o hiate nacional *Lindo Paquete*, capitão e pratico Francisco Ribeiro Barros; póde admittir alguma carga miuda para o que se trata com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos, a rua da Cruz n. 23 primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahira' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto pretende seguir com a maior brevidade possivel o veleiro e superior brigue *Adelaide*, por ter parte de sua carga engajada e para a que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

PARA'

Para o Para' pretende seguir com muita brevidade o brigue portuguez *Viajante*, por ter grande porção de carga engajada e para o que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

LEILÕES.

LEILÃO DE 8 CAVALLOS

O agente Martins autorisado por um seu amigo vendera' em leilão os cavallos acima ditos.

HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILÃO

O agente Martins autorisado por um amigo vendera' em leilão uma escrava com 25 annos de idade, perfeita engommadeira e cosinheira.

Sabbado 6 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas em ponto.

LEILAÕ

De um carro (dog cart) pintado de novo e em perfeito estado, com arreios para um cavallo.

Um cavallo de sella com andares.

Terça-feira 9 de junho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, na praça do commercio em frente ao trapiche do Barbosa.

LEILÃO

Quarta-feira 10 de junho as 11 horas a rua das Cruzes n. 6.

Pelo agente Euzebio.

De um sobrado de n. 16 sito á rua da Imperatriz, é de 2 andares e sotão, chão foreiro, os pretendentes queiram antecipar o exame, afim de obter uma boa acquisição.

AVISOS DIVERSOS.

Irmandade do Divino Espirito Santo do convento de S. Antonio

O abaixo assignado thesoureiro da irmandade do Divino Espirito Santo, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade, faz sciente ao publico que a mesma irmandade nesta data nada deve, e agradece a todos os devotos e irmãos que coadjuvaram com a sua esportula e trabalho a festa da mesma invocação Esta declaração é extensiva mesmo em relação aos suffragios de seus irmãos fallecidos.

Recife 5 de maio de 1868.

Adolpho Marques dos Santos.

MEPHISTOPHELES
Passeios humoristicos

Publicou-se hontem o n. 1.

PREÇO 200 RS.

Livraria franceza, rua do Crespo n. 9. Academica, encadernação Parisiense, rua do Imperador e rua do Trapiche n. 18.

— O Sr. Manoel da Costa Pereira queira vir a rua do Livramento n. 10, a negocio que o mesmo senhor não ignora.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves.

De ordem da mesa regedora convido a todos os irmãos desta irmandade á reunirem-se no domingo 7 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no respectivo consistorio, afim de eleger-se a nova mesa que tem de reger esta irmandade no anno compromissorio de 1868 a 1869.

Recife 5 de junho de 1868.

José da Silva Loyo Junior,
Escrivão.

— Aluga-se uma casa na rua das Calçadas n. 45, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, pintada de novo: a tratar na rua do Imperador n. 50.

— No collegio da Conceição precisa-se de um bom copeiro.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Matriz de Santo Antonio.

Tendo de proceder-se no dia 7 do corrente mez á eleição da mesa que tem de reger esta irmandade no anno compromissal de 1868 a 1869, são pelo presente convidados todos os irmãos a reunirem-se no consistorio da mesma pelas 9 horas da manhãa do mencionado dia, conforme determina o respectivo compromisso. Consistorio, 4 de junho de 1868

O escrivão,
Joaquim Olinto Bastos.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para engommar e cosinhar em uma casa de pouca familia: na loja n. 43, esquina da rua da Madre de Deus.

— Precisa-se de uma mulher de idade para todo serviço de uma casa de homem solteiro: a tratar na rua da Imperatriz n. 9, loja.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: a tratar na rua Bella n. 35.

— Precisa se de alugar um bom cosinheiro: na rua do Rangel n. 9.

— Na rua das Trincheiras n. 22, lava-se e engomma-se perfeitamente pelos preços seguintes: palitots a 320 rs., camisas a 120 rs., calças a 160 rs., colletes a 120 e outras peças nesta conformidade que é preço muito commodo.

— Offerece-se uma mulher para ama, compra e cosinha: a tratar na rua do Calabouce n. 8.

O bacharel Celso Tertuliano, ex-promotor publico desta comarca, advoga no primeiro andar da casa da fortuna, sita a rua do Crespo n. 23, onde tem escriptorio.

Advogacia

O bacharel Rocha Campello mudou o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 35, 1° andar, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão, das 10 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar para uma casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, segundo andar.

— Offerece-se para caixeiro de taberna uma pessoa com pratica: quem precisar dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes S. L.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Direita n. 26 primeiro andar.

Sevada

Vende-se sevada muito nova a 4$ a arroba: na rua Direita n. 30.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro de 13 a 15 annos com pratica de taberna: na rua Nova n. 53.

A CIGANA

Livro novo para entretenimento nas noites de *Santo Antonio, S. Pedro* e *S. João*, 1 volume de 125 paginas impresso em França.

Rs. 1$000.

Livraria Franceza.
9—RUA DO CRESPO—9

Rendissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia —16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Dá-se sete contos e quinhentos mil réis a juro modico com hypotheca em predio livro e desembaraçado: quem precisar pode deixar carta nesta typographia com as iniciaes R. J. A.

Uma escrava

Precisa-se para o serviço de uma senhora estrangeira, de alugar uma escrava que saiba cosinhar, engommar e fazer o mais serviço de uma casa, paga-se bem e pontualmente: á rua da Senzala Velha n. 22, primeiro andar.

Uma casa

Precisa-se de alugar um primeiro andar de uma casa na freguezia de Santo Antonio, para residencia de uma senhora estrangeira, que seja em boa rua, e faz-se qualquer vantagem com segurança: quem pois quizer semelhante negocio annuncie ou deixe ficar carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. A. ou dirija-se a rua da Senzala Velha n. 22, 1° andar.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 59.

Para os esquadrões de cavallaria

Charlateiras com escama segundo o ultimo figurino approvado pelo governo imperial, estão a venda na rua das Trincheiras loja de cirgueiro do Sr. Guimarães.

Xarope de salsa parrilha do Pará ou Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas e ulceras venereas.

DEPOSITO

Rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Mulas e machos

Desembarcaram hontem da barca franceza *Isard*, procedente de Montevidéo, bonitos animaes, êntre elles boas parelhas para carro: para ver a' rua da Concordia cocheira defronte do armazem do sol, e para tratar a' rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente o escravo de nome Faustino, cabra escuro, corpulento, idade de quarenta e tantos annos, com alguns cabellos brancos na barba, pernas um pouco arqueadas, bastante barbado e cabelludo, costuma a embrigar-se, e as vezes quando falla como que gagueja um pouco: roga-se ás autoridades policiaes que o apprehendam e a qualquer pessoa que o entregar a seu senhor o major Gusmão, sera' gratificado; pode tambem ser entregue a' rua Direita n. 137.

— Acha-se fugido desde o dia 2 do corrente, o escravo pardo de nome Cypriano, idade de 21 annos pouco mais ou menos, alto, pernas compridas, tendo em cada face do rosto um triangulo de tinta azul, e nas costas das mãos uma estrella: portanto roga-se ás autoridades policiaes e qualquer pessoa que faça apprehender e leva-lo a' rua Direita n. 137, que sera' generosamente gratificado; é escravo do major Gusmão.

— Acha-se fugido um cabrinha facabociado, de nome José, com idade de 12 a 13 annos, foi vestido com calça e camisa de riscado de algodão e jaqueta de panno preto: a entregar na rua Nova n. 65, 2° andar.

— Fugio no dia 3 do corrente o escravo crioulo de nome Damazio, idade de 30 annos pouco mais ou menos, estatura regular, costuma embrigar-se com o que fica muito regrista, foi escravo do Sr. Dr. Francisco Luiz Corrêa de Andrade, morador na rua da Guia: recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura e levarem-no a' rua da Senzalla-Velha n. 84, que serão gratificados.

— Aluga-se uma escrava muito moça e sadia, para serviços de casa, mas com algumas condições: a tratar na rua Velha n. 43, segundo andar.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 48, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hyposulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Boa-Vista.

Em virtude do despacho do Illm. Sr. Dr. juiz provedor de capellas, datado de hoje; são novamente convidados todos os nossos charissimos irmãos, para comparecerem no domingo, 7 do corrente mez as 10 horas do dia, no consistorio da mesma matriz, para reunidos em mesa geral, procederem a eleição da nova mesa regedora, que tem de funccionar no anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio 2 de junho de 1868.

O escrivão
Manoel Antonio Cardozo.

Lições de arithmetica, algebra e geometria.

Casimiro Borges Godinho de Assis, estudante do 5° anno da Faculdade de Direito desta cidade, achando-se legalmente habilitado para leccionar arithmetica, algebra e geometria, abrio aula destas materias na casa de sua residencia n. na rua da Concordia, travessa do Pocinho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na ilha dos Ratos n. 5.

— Na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, precisa-se de uma mulher livre ou captiva que lave, engomme e cuide de quatro creanças.

— Previne-se que pessoa alguma faça transação com as terras que tem em Gameilleira José Henriques da Silva, por estarem em letigio com o major José Pedro Velloso da Silveira Junior.

AMA

Na rua do Queimado n. 53 precisa-se de uma para cosinhar e comprar.

— Roga-se ao Sr. José Francisco da Silva passageiro do vapor inglez, chegado aqui a 27 de maio passado, o favor de annunciar a sua morada ou mandar a' rua da Imperatriz n. 45, 2° andar.

Altar e ornamentos para oratorio particular ou capella de engenho.

Quem precisar de um altar com os respectivos castiçaes e palmas douradas, dous ricos ornamentos com todos os pertences de alvas, sanguinhos, amictos etc., sendo um dos ornamentos bordado a ouro fino, uma estante e um calix de prata: dirija-se a rua da Aurora n. 36, que achara' com quem tratar.

Lições de grammatica nacional, principios de calligraphia, elementos de arithmetica, geographia e historia, applicaveis a qualquer fim, cujo resultado se garante pelo methodo, e aturado empenho; na fallencia total daquelle, não haverá estipendio; a' rua da Conceição n. 12, como em casas particulares.

— O Sr. Manoel Claudio da Silva Gusmão tem uma encommenda na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Gremio Recreativo

De ordem do Sr. presidente convido aos senhores socios para reunião de assembléa geral amanhãa (7) as 10 e meia horas do dia.

H. Ribeiro,
1° Secretario.

— No largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Oliveira Filhos & C., precisa-se fallar a Sra. D. Emilia Cesar Ferreira, a negocio de seu interesse

— Precisa-se de dous caixeiros que tenham pratica de taberna: a tratar na rua Imperial n. 171.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: rua Larga do Rosario n. 21.

— Offerece-se uma ama de leite: na primeira guarapeira do Chora-menino.

— Aluga-se uma escrava que sabe cosinhar o diario de uma casa e engommar: a tratar na rua da Camboa do Carmo n. 18.

— Precisa-se ainda de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Aluga-se um sitio na Boa-viagem ou tambem se vende o dito sitio, o qual tem diversas fructeiras; quem o dito sitio pretender para qualquer das cousas acima expostas: dirija-se a travessa de S. José n. 22.

Cosinheiro francez

Quem precisar de um cosinheiro francez e que trabalha em massas: dirija-se a esta typographia com carta fechada para A. L. D.

— Desejando um pernambucano escrever um bosquejo historico sobre a guerra actual que o Brasil move ao dictador do Paraguay, e a que sustentou contra o governo oriental de Aguirre, e querendo ser o mais exacto, principalmente com relação a parte que nella hão tomado os Pernambucanos, e os feitos por elles praticados, pede encarecidamente a todos que a respeito poderem dar alguma informação queiram dirigi-las em carta a R. C. na encadernação Parisiense.

Sociedade patriotica «Dous de Julho»

Amanhãa havera' sessão extraordinaria as 11 horas do dia no salão do theatro de Santa Isabel.

O 1° secretario,
A. Milton.

— Quer-se trocar uma imagem da Senhora da Conceição, com palmo e meio ou dous palmos de altura, que seja perfeita: na rua das Cruzes n. 20, 2° andar.

— Roga-se ao Sr. Antonio José da Cunha Vianna, morador na rua dos Pires, empregado n'um armazem de algodão no Forte do Matto, de apparecer na rua Nova n. 25, para negocios urgentes.

— Uma rapariga boa costureira e de bom comportamento, propõe-se a cozer em alguma casa estrangeira: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija se a' casa n. 4 na travessa do Monteiro.

— Na rua Bella n. 40, precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo, prefere-se escrava.

— Precisa-se de uma ama para serviço de rua e casa: no pateo do Terço n. 1, taberna.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vinho tonico nutritivo DE QUINA E CACÃO DE BUGEAUD

Esta nova combinação reune em uma bebida assás agradavel e conveniente a todos os organismos, a quina que é um medicamento tonico por excellencia, e o cacáo que contém principios nutritivos assás reconhecidos.

Elle se emprega com o maior successo na cura das pallidas côres, soffrimentos do estomago, perda de appetite, digestões difficultosas, menstruações difficeis, etc. etc.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55 RUA DO IMPERADOR N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

PILULAS DE HOGG

1° Pilulas nutrimentosas de Hogg, com pepsina acidificada, contra as affecções gastralgicas, dyspepsicas, etc., e nos casos em que as digestões são laboriosas, e às vezes, impossiveis.

Dose: uma pilula antes e depois de cada comida.

« O alimento não é senão uma substancia bruta sem nenhuma virtude nutrimental por si-mesma, « e que deixa perecer de inanição aquelle que não digere. »

« Uma unica coisa basta para operar a transformação dos alimentos em nutrimentos; esta é a « pepsina acidificada. » (Dr LUCIEN CORVISART, medico de S. M. o imperador dos Francezes) (1).

2° Pilulas de Hogg, com pepsina unida com o ferro reduzido pelo hydrogeneo, contra as molestias chronicas, e affecções que d'ellas resultam, flores brancas, chlorosis, menstruação difficil, fortificam os temperamentos debilitados.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« O ferro, reduzido pelo hydrogeneo, é a melhor das preparações ferruginosas. » (BOUCHARDAT.)

« Com ajuda da força viva que contem a pepsina, os alimentos transformam-se em nutrimentos.

3° Pilulas de Hogg, com pepsina e proto-iodureto ferreo inalteravel, contra as molestias escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, a tisica, cachexia chlorotica, e as affecções atonicas geram na economia.

Dose: de 2 a 4 pilulas cada dia.

« A pepsina, pela sua união com o ferro e o iodo, modifica a acção excitante d'estes dois preciosos « agentes sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis. » Memoria apresentada á Academia imperial de medicina de Paris.

Hogg, pharmaceutico-chymico, rua de Castiglione, 2, unico proprietario e preparador.

Frascos de 100 e de 50 pilulas hermeticamente tapados.

Deposito nas principaes pharmacias.

(1) Vide as obras intituladas: Dyspepsia e Consumpção. — Estudo sobre os alimentos e os nutrimentos.

Vende-se na pharmacia franceza rua Nova de P. Maurer & C

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do Imperio.

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

MUDANÇA

RELOJOARIA E BIJOUTERIA

49 rua da Cadeia do Recife 49

E. AUGUSTO DELOUCHE:

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

GRANDE HOTEL CENTAL

Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello receio do estabelecimento

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

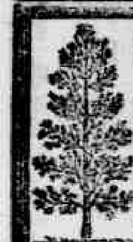
Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

CAPSULAS VEGETAES COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Estas capsulas, com capa de gluten, contêem o balsamo de copahiba associado á essencia de Matico (arvore do Perú), e constituem um remedio infallivel contra a gonorrhêa. Ellas obrão sem cansar o estomago e não provocão nunca os enjôos e nauseas que occasionão as capsulas ordinarias, tendo a immensa vantagem de não communicar cheiro ás ourinas. E' por estes motivos que ellas são superiores ás capsulas de copahiba, cubebas, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE

PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de a'catrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA

GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

ASTHMA — OPPRESSÃO — SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais nótaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO

DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornada popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cª.**

AMA

Precisa-se de uma que saiba bem cosinhar e engommar, sendo morigerada e de boa conducta para casa de familia: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

AO COMMERCIO

A abaixo assignada communica ao respeitavel corpo do commercio, e a quem mais interessar possa, que tem encarregado da liquidação da casa commercial de seu finado marido Antonio de Almeida Gomes, ao Sr. Joaquim Gerardo de Bastos, interessado que era na mesma casa, o qual se acha munido de procuração bastante para esse fim, e na conformidade della praticara' todos os actos a respeito.

Pernambuco, 20 de maio de 1868.

Maria Francisca de Almeida Gomes

— Joaquim Gerardo de Bastos scientifica ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que tem estabelecido nesta praça uma casa commercial em succesão a' do fallecido e honrado negociante Antonio de Almeida Gomes, e dedicada aos mesmos ramos de commercio em que se occupava o fallecido, em cuja casa era interessado desde 1865.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha do 100: na rua da Cruz n. 55.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel corpo do commercio, que tem justo e contratado com o Sr. Francisco Iglecias Lopes, a compra de sua taberna sita na rua da Concordia n. 62, livre e desembaraçada de quaesquer debito; quem se julgar com direito a mesma apresentece-se no praso de 3 dias, a contar desta data.

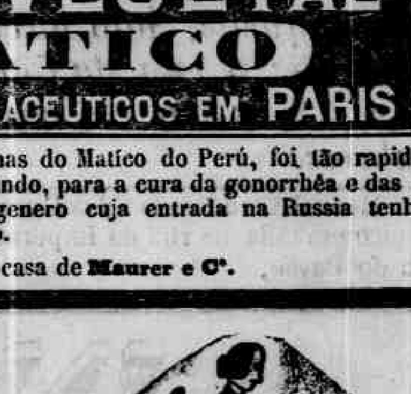
Recife, 3 de junho de 1868.

José Antonio Macedo Lopes.
Custodio José de Oliveira.

Criada,

Precisa-se de uma criada para casa de homem solteiro portas adentro, prefere-se portugueza: na rua de Apollo n. 19, 3º andar.

— Dá-se 600$000 a juro sobre hypotheca em bem de raiz: a tratar na rua Augusta n. 3, sobrado.



ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

— Previne-se aos devedores da extincta loja da rua da Imperatriz n. 32, gyrada pelo Sr. Peesper, de vir pagar os seus debitos na fabrica de serveja da rua do Sebo, visto que no dia 15 do corrente mez as contas serão entregues ao procurador da casa para citar os devedores.

O MOURO DE VENEZA

15—rua da Imperatriz—15.

Além do maior e mais variado sortimento dos escolhidos generos directamente recebido pelos ultimos vapores:

Queijos flamengos

Ditos pratos

Ameixas preparadas em latas e caixinhas,

Tudo pelos comodos preços como abaixo se vê:

Ancoretas com azeitonas a 800 rs.
Caixas com quarenta cartas de trageas a 5$500.
Latas com 2 libras de pecegos a 800 rs. a lata.
Latas com 2 libras de ostras a 800 rs. a lata.
Frascos com bôa conserva a 800 rs. a lata.
Vellas de espermacete a 650 rs. a libra.
Vellas de carnaúba á composição a 440 a libra.
Tapioca do Maranhão a 200 rs. a libra.
Gomma de milho pacote a 500 rs.
Araruta a 500 rs. a libra.
Gomma a 200 rs. a libra.
Bolaxinhas, biscoitos de n. 1 a 5 a 1$, 1$600 e 3$500 a lata.
Copos de crystal para agua a 5$ a duzia.
Garrafas de crystal proprias para vinho a 6$ o par.
Latas com bolaxinhas Principe Alberto a 1$600 rs.
Manteiga ingleza flor a 1$200, 1$ e 800 rs. a libra.
Ditas para tempero a 320 rs. a libra.
Charutos de todas as marcas, que só avista terão preços.
Serveja Boju em botijas e garrafas, differentes marcas, só avista terão preço.
Vinhos engarrafados de todas as marcas e qualidades.
Vinho Muscatel proprio para as excellentissimas senhoras, a 600 rs. a garrafa.
Doce de goiaba em latas e caixões de differentes tamanhos e qualidades a 1$500, 2$ e 500 rs.
Figos e passas em caixas, quartas e meias.
Potes com sal refinado a 400 rs.
Mustarda franceza e ingleza a 800 rs. o frasco.
Garrafas com vermente a 1$500.
Duzia de cognac a 8$000 rs. e garrafa a 800 rs.
Arroz do Maranhão a 4$000 a arroba e 140 rs. a libra.
Presunto inglez para fiambre a 1$ a libra e o portuguez de barris a 500 rs.
Litria, macarrão e talharim a 560 e 640 rs. a libra.
Tijollo para facas a 160 rs.
Café de primeira qualidade a 8$000 e 7$000 a arroba e a libra a 280 e 240 reis.

Sabão massa em caixas para os meus collegas a 220 rs. a libra.
Massa verdadeira; todo o collega que precisar de maior quantidade de cinco caixas avisará tres dias antes.
Chá temos de todas as qualidades.
Graixa em latas a 1$ a duzia e a 120 rs. a lata.
Farello em saccas a 6$ e 3$500.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs. a garrafa.
Latas com marmelada a 800, 1$200 e 1$600 rs.
Balaios para compras e costureiras.
Guardas roupas por todos os preços.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D — N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris per menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marãm e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancellins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porqua (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor feita com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assucar competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

SEGURO CONTRA FOGO

NORTHERN ASSURANCE COMPANY EM LONDRES

CAPITAL LIBRAS 3.000,000

AUTORISADA NESTA PRAÇA POR

DECRETO IMPERIAL

A companhia acima mencionada toma seguros contra fogo em Edificios, Mercadorias e Mobilia por seus Agentes

MILLS LATHAM & C.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA NOVA N. 7.

PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçados escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
brancas, pretas e de lindas côres da moda, Jouvin verdadeiro, vindas por todos os vapores.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras côres.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas, proprias para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, trancelins, correntes e chaves de relogios.
Botinas para homem
lustre, bezerro, cordavão, e de outras qualidades.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapelinas
para senhoras a' ultima moda de Paris.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustre
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos da travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat-jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Molduras douradas
de larguras sortidas para quadro.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lã, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias, e muito menos da grande variedade de novos brinquedos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, e preços baratissimos, em virtude de haver em todos estes artigos grande quantidade, e terem sido comprados mesmo na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

Cosinheira,

Precisa-se de uma boa cosinheira para uma casa estrangeira, prefere-se escrava; a tratar na rua da Cadeia n. 18.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar do sobrado n. 2 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado.

O maior brilhante de Pernambuco acha-se a venda no Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de calçado ou mesmo sem ella: na rua do Livramento n. 28.

— O Sr. Dr. Francisco Cornelio da Fonseca Lima tem uma carta na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Pés de coqueiros

a 800 rs., comprando um cento haverá algum desconto

45—RUA DIREITA—45

Nova publicação juridica

Sahio á luz a pratica do processo civil comparado com o processo commercial, com pelo

DR. ANTONIO CAETANO SEVE NAVARRO.

Acha-se a venda na livraria Universal, rua do Imperador n. 54, preço 6$ em brochura.

E' uma obra indispensavel a todos que advogam visto se encontrar alli todo reunido sobre este assumpto, o que nas obras até agora publicadas neste genero senão encontra, pelas citações e actas de que se acha enriquecida.

Com a presente publicação fez seu autor um serviço mui valioso ao foro brasileiro.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com descoonto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

Seguro contra fogo

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes da companhia Fidelidade, estabelecida no Rio de Janeiro, tomam seguros contra fogo em predio se mercadorias, em seu escriptorio rua [illegible] mero 57.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da rua do Seve, ou Ilha dos Ratos, por detraz do Gymnasio, as chaves estão na rua da Cadeia do Recife n. 53 loja de chapéos.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

PILULAS

Charope e vinho ferruginoso de jurubeba.

Com pyrophosphato de ferro.

Chlorose, Anemia, escrophulas, rachitismo, Blenorrhagia, leucorrhéa, febres intermittentes e amenorrhéa (menstruação dolorosa e irregular), etc., etc.

Ha muito, que tinhamos em vista associar o ferro ás nossas preparações de jurubeba, mas levamos tempo a experimentar qual a preparação ferruginosa, que mais conviria ao organismo humano, vindo por fim a decidir-nos pelo *pyrophosphato de ferro*, com o qual podemos preparar os nossos charope e vinho de jurubeba ferruginosos.

Temos a observar, porém, que o uso dos medicamentos de jurubeba com o *pyrophosphato de ferro* nunca póde occasionar a phtysica nas pessoas ainda as mais delicadas, com muitas vezes tem acontecido até a pessoas robustas, que se hão servido do mesmo medicamento preparado com outras substancias ferruginosas, por isso que o phosphoro, debaixo da fórma de pyrophosphato, é um meio prophylatico reconhecido infallivel contra esta terrivel affecção.

As preparações de jurubeba, a que havemos associado o *pyrophosphato de ferro*, são mui proveitosas no tratamento das molestias das senhoras, taes como a chlorose, anemia, etc.

Estas molestias manifestam-se com os symptomas seguintes:—Descoramento geral da pelle e das membranas mucosas, magreza, inchação das faces e das pernas;—excitação nervosa, hysterismo, melancolia, debilidade muscular, dôres nevralgicas, pulso mais frequente do que no estado de saude, calor febril, pelle secca, appetites depravados, vomitos, prisão de ventre, menstruação dolorosa, irregular, pouco abundante, descorada, nulla, flores brancas, amenorrhagia e infecundidade.

Este estado espantoso, alias tão ordinariamente reconhecido entre nós em crescido numero de senhoras, desapparece só com o producto que das preparações acima.

Unico deposito destes medicamentos: Pharmacia de J. A. Pinto, rua larga do Rosario n. 40, em Pernambuco.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para casa de pouca familia: a tratar na rua das Trincheiras n. 14.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inestimavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não que se [illegible] principal, mas porr que este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escropulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja

Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqeulucne angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragdos com innmeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosr na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Attenção.

Na moinho de milho a vapor, na rua do Apollo n. 21, ha diariamente farinha de milho sem palha, de superior qualidade, para cangica, angú, bolo e pão-de-lot a 120 rs. a libra, e de duas arrobas para cima mais barato; na mesma casa compra-se papel e diarios velhos para embrulho.

— Abreu & Veras em liquidação declaram pelo presente que nada devem a esta praça nem fóra della.

Pilulas, vinho e xarope de jurubeba

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga etc.

Unico deposito nessa cidade rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

— Aluga-se a casa n. 5 da rua do Caes de Detenção a beira do rio e ao norte do gazometro, com commodo para familia: a tratar no mesmo logar.

— Lava-se e engomma se com perfeição na Capunga, rua da Amisade n. 21.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

LOJA DE RELOJOEIRO DE *Victor Grandin*

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos models. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

FOGO de artificio

Da muito conceituada e antiga fabrica da viuva Rufino da estrada de João de Barros. Como se approximem os festejados dias de Santo Antonio, S. João e S Pedro, avisamos ao respeitavel publico que existe em nosso estabelecimento um completo sortimento de pistolas, rodinhas, craveiros ect. etc., e que as encommendas de taes objectos para a dita fabrica, são feitas unicamente no armazem da Bola Amarella no oitão da secretaria da policia.

— Contemplado natural da provincia da Bahia na lista do terceiro anno actual da Faculdade de Direito desta cidade, do mesmo modo que ja' o fui na do segundo, entretanto que sou e me orgulho de ser Parahybano, não devo pois consentir que por mais tempo cale em meu espirito semelhante engano. Peço portanto ao Sr. Dr. secretario da mesma Faculdade que, verificado aquelle engano, como facilmente pode e deve se-lo, previna que não seja elle de novo reproduzido, pelo que lhe serei sobremaneira grato, assim como aos Srs. redactores pela prompta publicidade, que lhes recommendo destas duas linhas.

Recife 1° de junho de 1868.

João Lins de Albuquerque.

— Eu abaixo assignado, tendo de retirar me para a Europa, agradeço ao Illm. Sr João José de Carvalho, estabelecido com taberna nas Cinco Pontas n. 66, a delicadeza com que me tratou durante o tempo em que estive de caxeiro em sua casa, e por ser pessoa digna de todo o elogio, e não poder deixar de agradecer-lhe, recorro a este meio para fazer constar a minha gratidão.

Manoel José da Costa Pacheco.

CIDADE DA VICTORIA Novo Hotel

Acha-se aberto na cidade da Victoria (Santo Antão) na rua da Alegria n. 14, sobrado que foi do fallecido Antonio Gonçalves, um—Novo Hotel—com accommodações para hospedes de todas as classes. Ha quartos separados no pateo interno do estabelecimento, que offerecem toda a commodidade e independencia aos hospedes. Neste estabelecimento os passageiros ou almocreves acharão todos os commodos que podem encontrar-se nesta cidade e por preços mui commodos.

— Quem precisar de uma pessoa para cobranças nesta praça, e garantindo fazer bem diligencias, e dando fiador a sua conducta se quizerem, annuncie por este jornal para ser procurado.

Pastilhas americanas DO DOUTOR PATTERSON

De bismutho e magnesia

Remedio soberano para combater [illegible] a digestão, fortificar o estomago, [illegible] mentos nervosos provenientes [illegible] ticas, etc.

Deposito [illegible]

Pharmacia e drogaria [illegible]

34—Rua larga do Rosario.

[illegible]

Lecciona-se [illegible] e [illegible] varios instrumentos, [illegible] das 5 horas da tarde [illegible]: a tratar na rua Augusta n. 38.

Praça da Independencia numero [illegible]

Relojoeiro e [illegible]

Albino Baptista [illegible] do e qualquer concerto pertencente a sua arte, assim como concerta caixas de [illegible] por preço o mais commodo possivel. Compra relogios em segunda mão e obras de ouro ou prata, assim como vende relogios baratos de ouro e prata, cobertos e descobertos, vidros para relogios descobertos de crystal, grossos e lapidades.

Ao espertalhão

Pede se a *certo* alfaiate da rua das Cruzes queira lembrar-se que tem em seu poder um sobrecasaco e uma calça preta de panno fino, que recebeu para fazer e até hoje ainda não aprompton, ha mais de um anno: se não fizer entrega ainda mesmo só do panno, vera' o seu nome por extenso neste jornal.

Horacio de Gusmão Coelho em signal de amisade e gratidão manda celebrar uma missa pelo repouso eterno da alma do Exm. conselheiro Eusebio de Queiroz Coutinho Mattoso Camara, segunda-feira 8 do corrente mez, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, as 8 horas da manhãa, e convida a todos os affeiçoados do mesmo conselheiro para assistirem a esse acto.

No dia 6 do corrente, trigesimo do fallecimento da Exm.ª Sr.ª baroneza de Cimbres, celebrar-se-ha uma missa por sua alma na igreja matriz da Boa-vista as 6 horas e meia da manhãa, são pois convidados os parentes e pessoas que eram da sua amizade.

A AMERICA

Periodico mensal dedicados a assumptos economicos e sociaes de Portugal e do Brasil.

Acaba de chegar o 6° n. deste jornal, o qual contém um importante artigo do Sr. Mendes Leal, sobre as victorias do Brasil no Paraguay.

Continua-se a receber assignaturas a 3$ por anno na livraria Economica ao pé do arco de S. Antonio.

COMPRAS

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1° andar.

COMPRA-SE

Sempre por mais do que em outra parte, prata e ouro de todas as qualidades em moeda: na rua da Cadeia, loja do azulejo n. 38.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compre ouro e prata velha e pedras preciosas.

Compram-se escravos?

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

— Vende-se na padaria da rua da Concordia n 9, saccas de farinha de mandioca a 3$ e 4$.

ATTENÇÃO

Compra-se uma grammatica por Pertence: na rua da Gloria n. 59.

— Compra-se uma preta bôa cozinheira, engommadeira e lavadeira: na rua do Rangel n. 9.

— Compra-se um pequeno sitio que seja em logar sadio: para informar na rua da Cadeia numero 30.

— Na rua Larga do Rosario n. 10 compra-se escravos de 18 á 30 annos, e ioulos ou pardos, que não tenham defeitos e molestias.

— Compra-se moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: na rua da Cadeia n. 4.

VENDAS

Attenção

Na rua do Pilar n. 25 vende se farinha de milho muito fina a 4$480 por arroba, outra mas grossa a 3$840.

Manteiga a 800 rs.

Vende-se manteiga ingleza flor a 800 rs.: no Progresso do pateo do Carmo n. 9.

PARA S. JOÃO

N. 4—rua do Rangel—N. 4

Neste estabelecimento tem constantemente os objectos seguintes: alguidares para bater bolos, de varios tamanhos, batedeiras para bater pão de lot, cujas qualidades tornam-se recommendadas, não só pelo bom vidrado como por ser mais durativo, cassarolas, bacias para doce, ditas para manteiga; no mesmo estabelecimento encontram-se jarros para plantar flores, de variado gosto, para agua jarras finas de barro especial, quartinhas, bilhas, copos, e outros muitos objectos que se tornam enfadonho mencionar. Garante-se vender por menos do que em outra qualquer parte.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lazinhas com listas a 600 réis o covado.

Vendem-se bonitas lazinhas listadas com largura quasi de chita franceza e vendem-se pelo baratissimo preço de 600 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por ter de retirar-se para a Europa.

Este [illegible] estabelecimento, [illegible] dos melhores [illegible], [illegible] numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas, como especialmente bem [illegible] neste praça e cujo armação [illegible] as commodidades para [illegible] do mesmo estabelecimento.

[illegible] a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e [illegible] chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de [illegible] gosto e quasi todos [illegible] e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos [illegible] n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 560 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 360 e 400 rs. o covado.

Vendem se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 2$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baêta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a...... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 1$.

Cambraias brancas aniladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 500 réis.

Estas chaminés de crystal, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tem a vantagem, de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; só desta tempera se vendem na rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28, a 400 e 500 rs. e por duzia tem abatimento de 15 por cento.

Cambraias brancas aniladinhas, para vestidos, tendo cada uma peça 8 1/2 varas, e se vende por 3$500, 4$ e 5$.

— Vende-se telhas a 45$ o milheiro, tijolos de alvenaria batida a 45$, ditos de ladrilho a 35$, ditos de tapamentos largos a 19$, ditos dito estreitos a 17$, mãos travessas a 2$500, enxameis a 2$200, varas para canoas a 400 rs., ditas para catadores a 240 rs, cimento superior a 1$800 a tina, cal branca em barricas grandes a 2$, dita preta a 720 rs., areia de fingir a 2$500 a carroça e 240 rs. a tina, barro a 2$ a carroça e 160 a tina: na rua da Concordia, armazem do Sol n. 26.

Balões de 30 arcos a 1$

Na loja das 6 portas em frente do Livramento.

— Vende-se uma mulata de meia idade, cozinha o diario de uma casa, engomma e lava regularmente: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Charutos de Havana de differentes qualidades vendem-se a preços commodos: na rua da Cruz n. 42, armazem.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortifica as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarellas e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer e C., em Pernambuco.

Attenção

Vende-se uma propriedade perto desta cidade com bom porto de embarque, com casa de vivenda de pedra e cal, com commodos para grande familia, com olaria que leva 25 mil tijolos, forno que comporta 25 milheiros, com barro para toda qualidade de material, com 2 excellentes viveiros, sendo um delles grande de extensão: a tratar na botica da rua das Quartais desta cidade n. 10.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objectos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fitas occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção ta manhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que já ia cahindo no ridiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante nauseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-se os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Espartilhos.

Finos espartilhos de todos os tamanhos, vende-se por preço que agrada: na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Sapatos e chapéosinhos.

Modernos chapéosinhos e sapatos proprios para batisado, por preço tão commodo, só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

O curioso jogo da paciencia.

E' indispensavel a compra deste jojo, porque não só é um brinquedo innocente, como tambem dá paciencia a quem não tem ou augmenta quando ha; vende se dito brinquedo, na Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Delicados ports-relogios.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Bolças para viagem

Avelludadas e de tapetes, vendem se na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Para o mez Mariano.

Pastilhas de agradavel cheiro, para perfomar-se os santuarios: vende-se na rua do Queimado n. 21, Nova Esperança.

Bicos e rendas de croché.

Tem a Nova Esperança na rua do Queimado n. 21, um completo sortimento destes bicos e rendas, e está vendendo por—P. P. P.—isto é, por pouco preço: isto só na Nova Espepança.

Labyrintho.

Vende se na rua do Queimado n. 21. na Nova Esperança.

Latas com fina banha.

Do bem conhecido fabricante E. Coodray, vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Cosmetiques.

Pequenos e grandes vendem se, na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Verdadeira graixa economica.

Vende-se desta optima graixa, a rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Colerinhos modernos.

Os de melhor gosto, vende-se na rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Agua-divina.

Esta agua de que a Nova Esperança dá uma ligeira idéa, o termo—Divina—está revelando sua qualidade. Na verdade é até onde póde chegar a perfeição do trabalho chimico! Tem a tal agua um cheiro excellente e durador, e preferivel ao de muitos extratos, tidos como finos, sendo producto do bem conhecido E. Coodray: qualquer que seja a applicação, que se lhe dê, ver-se-ha seus maravilhosos effeitos, tira perfeitamente sardas, borbulhas, impigens, vermelhidões ou quaesquer outras erupções da pelle, amacia a mesma trazendo-lhe a belleza primitiva—é ainda um excellente remedio para dôr de cabeça até mesmo enchaquecas, tira rugosidades—fortifica o corpo, finalmente, creio, que esta agua, faz do velho um moço e deste um velho.

RESUMO

A NOVA ESPERANQA

21-Rua do Queimado 21

Tem constantemente os objectos seguintes: finos extratos de diversas qualidades, verdadeira agua de Cologne, agua florida, oleo de Philome, verdadeiro oleo de babosa (para extinguir as caspas) banhas de muitas qualidades, finos sabonetes com agradaveis cheiros, pós para dentes de muitas qualidades, opiata ingleza, agua dentifrica (para tirar o mão halito da bocca) sabão de espuma (para banhar-se o resto), escovas de marfim, sandalo, bufalo e osso (para os dentes) ditas de bufalo e madeira para roupa e chapéo; finos pentes para alisar cabellos, boas tesouras para unhas e costuras, finos canivetes para costura, boa tinta para escrever se, dita para marcar roupa, tintura de muito boa qualidade para tingir os cabellos, pentes de tartaruga para alisar; finas escovas para unhas, vasos e pacotes com póes de arroz, papel de muitas qualidades, envelopes finos e ordinarios; finalmente, um completo sortimento de miudezas: a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

Pão fresco, nova invenção

Grande Bazar, rua Nova n. 20—22, chegou a este estabelecimento machinas para amassar farinha para pão e bolinhos; e são de tanta vantagem que ninguem deixara' de comprar, principalmente morando fóra da cidade.

Polvora

A 15$000 o barril

De marcas de superiores qualidades dando-se amostras: na rua do Vigario n. 31.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Rapé

Vende-se constantemente o muito superior rapé das seguintes qualidades: Princeza de Lisboa, fino e meio grosso, Paulo Cordeiro, Commum e Viajado, Rolão Francez, Gasso, fino e grosso, Meuron fino e grosso e Princeza da Bahia; na praça da Independencia n. 8.

VERDADEIRO Aço de Milão

nos armazens de Tasso Irmãos.

A AGUIA BRANCA

A rua do Queimado n. 8.

Ainda agora é que chegaram os leques encommendados pela aguia branca

A aguia branca querendo variar o gosto e moldes já tão conhecidos nos leques, fez sua encommenda nesse sentido e talvez por essa variedade de moldes o fabricante não os pôde dar mais cedo, porém agora que elles acabam de chegar a aguia se da por satisfeita com tal demora por isso que os taes leques da encommenda vieram tão bellos nos desenhos como agradaveis nos moldes, cujos melhoramentos serão dividamente apreciados pelos entendidos pretendentes. A variedade delles não consiste só nos desenhos e formas nota-se tambem nas differentes qualidades, porque vieram todos de sandalo, de sandalo e seda, de osso polido, de faia, de ebano (para luto) todos de madreperola e madreperola e seda.

Assim, pois, qual sera' a excellentissima que tendo mesmo cinco leques não comprara' mais um destes para completar meia duzia? A duvida esta' em ella ver esses bellos leques que acabam de chegar para a loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Nesse completo sortimento vieram tambem alguns para meninas.

Abundancia de enfeites para vestidos.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8 estava bellamente provida de enfeites de differentes qualidades e gostos para enfeitar vestidos de senhoras e roupinhas de crianças e ainda assim ella acaba de receber um outro novo sortimento de enfeites mui elegantes, sendo franjas, galões e tranças com vidrinhos e sem elles, e alguns com pingentes e todos de novos e agradaveis moldes, e desenhos. A novidade de largura e qualidades de taes obras fazem a desigualdade dos preços que em todo caso são commodos como é geralmente reconhecido de todos que honram a aguia branca a rua do Queimado n. 8.

A vista de que, cessou a falta.

Estava succedendo que caprichosamente se procurava uma bella touquinha para criança e não se achava, isso porque ainda não tinham chegado as encommendas pela aguia branca, agora, porém, que ellas acabam de chegar para a dita loja, já se pode seguramente dizer: cessou a falta. Resta, pois que os senhores pais de familia se dirijam a loja da aguia branca: a rua do Queimado n. 8, para nas diversas qualidades escolherem a que melhor lhes agradar.

O bello sortimento consta de bonitas touquinhas de cambraia, filó e ponto de crochet e todas mui bem enfeitadas.

Meias de fio de Escossia rendadas para senhoras e meninas

Essas meias finas e de grande tom vendem se especialmente na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8, assim como outras ditas de seda, tambem para senhoras e meninas.

Aspas de arco cobertas de camurça para espartilhos

Vendem-se a rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca.

Necessario para luto

A aguia branca não deseja que pessoa alguma tenha occasião de comprar objectos para luto, porém como isso é irremissivel e ella deseja servir a todos os seus bons-freguezes e em todos os casos, por isso mandou vir, e acaba de receber bonitos adereços, brincos, pulseiras, voltas lapidadas, alfinetes, leques, correntes para relogios, fumos para chapéos, botões para punhos, abertura e collerinhos, etc., etc., e tudo do melhor e mais apurado gosto, conforme vera' quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Pentes de tartaruga

Os melhores que tem vindo nesse genero.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui bons pentes de tartaruga, sendo:

Para desembaraçar cabellos de senhoras.

Outros para segurar cabellos de meninas.

Outros de dobrar para barba.

Cabides torneados para roupa, chapéos, etc., etc.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja d'aguia branca.

Malas francezas para viagens

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Chegaram os bonitos coques que Aguia Branca encommendou.

Ha poucos tempos a Aguia Branca recebeu uma pequena quantidade de coques, que pela novidade de seus trançados, regularidade de tamanho, e fórma concava, a todos, elles geralmente agradarão, pelo que a Aguia Branca mandou repetir outro igual sortimento, que agora acaba de chegar: assim portanto pódem ser servidas as senhoras que as esperavam, uma vez que se dirijam á loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Meias de laa em todo tempo são precisas e agora principalmente.

A Aguia Branca a rua do Queimado n. 8, recebeu mui boas meias de lãa para homens e senhoras. Agora que immensidade de pessoas se occupam em louvar o mez Mariano, é a melhor occasião que a Aguia Branca achou para se congratular com essas pessoas, ás quaes convém comprar dessas meias de lãa para assim trazerem seus pés preservados da humidade. A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, attendendo ao exposto fim para que são ditas meias, as venderá a 2$ o par, quando ellas valem muito mais.

Albuns.

Sobre elles é desnecessario a Aguia Branca dizer mais alguma cousa, porque a utilidade dessas obras está reconhecida e apreciada por todos, ella apenas manda dizer a todos os pretendentes que recebeu novo sortimento de bonitos albuns de diversos tamanhos, continuando a vende-los por preços commodos, isso na loja da Aguia Branca a rua do Queimado n. 16.

Ferros para frisar babadinhos

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novo sortimento de ferros de differentes grossuras, para frisar babadinhos.

Alta novidade!

Enfeites para vestidos de seda.

A Aguia branca tem recebido e vendido numerosa quantidade de enfeites de diversas qualidades e gostos para vestidos, porém nada tem havido que se possa igualar ou mesmo approximar aos que agora acaba de receber. Esses enfeites de alta novidade são de um gosto elevado, tanto por sua nova e bella composição, que imita a um tecido de filigrana, como mesmo pela acertada e linda combinação nos desenhos. Elles servem excellentemente para se enfeitar com esmero um bom vestido com que a Exma. tenha de ir a algum baile, assistir o casamento etc., e fóra disso para ter en festado um ou mais vestidos com os quaes deixa patente o quanto sabe apreciar o bom, sobresahindo assim o elevado gosto. Com esse simples dizer da Aguia Branca não se podera' fazer perfeita idéa da belleza desses novos enfeites; é necessario, pois, que elles sejam vistos e então apreciados pelos proprios conhecimentos e intelligencia das Exmas. pretendentes, que honram a loja da Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8.

Pés de coqueiros a 400 rs.

Pés de sapotas a 1$.

Pés de sapotis a 1$.

E outros muitos pés de fructeiras e tudo por muito diminuto preço: no sitio do Abrigo na estrada nova de Olinda junto a ponte dos Arrombados.

Soberanos

vendem-se em casa de Rob Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Para S. João

Novo papel arrendado muito bonito e proprio para enfeitar em roda bolos de S. João, vende se barato e de diversas larguras, conforme as alturas dos bolos: no armazem do Vapor Francez, rua Nova n. 7.

Massa e tabocas

Valdevino da polvora vende muito boa massa batida a 600 rs. a libra, e tabocas de todos os calibres: no seu armazem de sal da rua Imperial n. 221.

Grande exposição

De fazendas pretas proprias para a quaresma, á rua da Imperatriz ns. 56, e 72 de Lourenço Per ira Mendes Guimarães

NOVO BAZAR

NA

Boa-Vista rua da Imperatriz

LOJA E ARMAZEM DA ARARA

Ns. 56 e 72.

Tendo recebido grande sortimento de fazendas novas, que está vendendo muito barato: para c provar, venham que só se poderá ver melhor em presença dos freguezes.

Admirem.

Vende-se brim de Hamburgo ou liso, para lençóes ou toalhas, com 20 varas, a 8$, 9$ e 10$000 a peça.

Madapolão fino a 5$00 a peça.

Vende-se a peça de madapolão fino a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Chitas francezas finas a 320 réis.

Vende-se chitas francezas finas a 320, 360 e 400 reis o covado, e chitas matisadas finas escuras, a 440 e 500 réis.

Espartilhos a 4$000.

Vende-se espartilhos para senhoras, a 4$, 5$ e 6$000.

Lenços brancos a 2$500 a duzia.

Vende se lenços brancos finos, a duzia a 2$500 e 3$, ditos de listra a 4$, ditos de esguião a 7$500 e 8$000. Tudo isto ha, na loja do barateiro da Boa-Vista, que se chama Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

PARA

os moradores da Boa-Vista

Pechinchas.

Vende-se peças de algodãozinho americano, a 5$, 6$, 7$ e 8$000: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Lãazinhas estampadas a 280 réis.

Vende-se laazinhas estampadas para vestidos de senhoras, a 280, 320 e 400 réis o covado.

Excellentes balões para senhoras a 1$600.

Vende-se balões para senhoras e meninas, a 1$600, 2$, 2$500 e 3$. Por este preço só vende o barateiro da Boa-Vista, loja que se chama Arara, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Rua da Imperatriz

Ns. 56 e 72.

Vende-se palitosinhos de grosdenapoles preto muito bem enfeitados, proprios para senhoras e meninas, e vende-se muito barato para acabar pelo preço de 17$, 18$ e 20$.

A' Boa-Vista.

Vende-se organdins finos de listras e de flores, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 e 720 réis a vara.

Cortes de cassimiras a 2$000

Vende-se córtes de cassimiras de côres para calça, a 1$800, 2$ e 2$500, ditos de cassimira preta para calça, a 3$, 4$ e 5$.

Chitas para cobertas a 320 réis.

Vende-se chitas muito finas para cobertas, a 320 360 e 400 réis, ditas a damascadas finas a 500 réis o covado.

Brim fino a 1$260 o covado.

Vende se brins finos de côres para calças, a 1$280 1$600 a vara, e dito branco muito fino a 1$600, 2$ 1$280 a vara. Só nos bem conhecidos oja e armem chamados o Arara, é que se vende udo isto, a rua da Imperatriz ns. 56 e 72, e mais arato do que em outra qualquer parte.

BRIM DA ARARA

com pequeno toque de mofo a 1$000 a vara.

Vende-se brim transado pardo muito fino para calsas e palitotots com um pequeno toque de mofo, affiança-se que logo que seja molhado fica limpo, por este pequeno defeito vende-se a 1$000 a vara.

Organdys finos a 240.

Vende-se uma porção de retalhos de organdys de cores para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de alpaca preta a 3$500 e 4$500.

Ditos de cores a 4$000.

Ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de m ia casimira para homem a 3$5000 e 4$000.

Pallitots de casemira a 6$, 8$ e 10$000.

Pallitots de brim para andar em casa a 2$ e 2$500.

Calças de casemira preta e de cores a 5$, 6$ a 8$000.

Coletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500.

Chitas incarnadas para coberta a 320.

Vende-se chitas finas adamascadas para cobertas a 320 o covado. Dita de cores a 320 e 400 rs. o covado.

Moçambique de lãa a 400 o covado.

Vende-se moçambique de lãa e seda para vestidos de senhoras a 400 rs. o covado. Lanzinha de listas para vestidos a 240 e 280 o covado.

Lanzinhas estampadas finas a 320,

Vende-se lanzinhas finas para vestidos de senhora a 320 e 400 rs. o covado.

Castor para calças a 940 rs. o covado.

Vende-se castor para calças de homem a 240 e 280 rs. o covado.

Gangas a 400 rs.

Vende-se gangas para calças a 360 e 400 o covado.

Peças de brim a 8$000 rs.

Vende-se peças de brim liso proprio para lençóes ou toalhas, com 20 varas a 8$, 9$ e 10$000.

Lenços de seda.

Vendem-se lenços de seda de côres a 800 e 1$000.

Casineta de quadrinhos a 800 rs. o covado.

Vende-se casinetas pretas de quadrinhos para calças e palitots a 800 rs. o covado, na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cortes de cassa a 2$.

Vende-se cortes de cassa para vestidos a 2$, 2$500, 3$ e 4$.

Meias para senhora a 4$000 a duzia.

Vende-se meias para senhora a 4$, 5$ e 6$. Ditas para meninas a 1$. Ditas para homens a 5$ e 6$.

Ainda resta

alguns balões do preço de 1$600 e 2$000, porque estão se acabando nas lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Pano fino preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto proprio para calças, coletes e palitots á 1$600, 1$800, 2$000, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, á rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

CALIFORNIA

DE

Fazendas barátas

Rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Attenção

Vendem se basquinas redondas de grosdenaples preto para senhoras e meninas, fazenda muito rica e moderna, pelo barato preço de 18$ e 20$ cada uma: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Organdys a 640 rs. a vara.

Vendem-se organdys de côres p ra vestidos de senhora, a 640 e 720 rs. a vara: na rua da Imperatriz, loja e armazem da arara, ns. 56 e 72.

Grande sortimento de chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta pelo diminuto preço de 3$600 e 3$800, para acabar: na rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos de sol de seda a 6$.

Vendem-se chapéos de sol de seda de 8, 12 e 16 astes a 6$, 8$, 10$ e 12$, fazenda muito boa, para liquidar: na rua da Imperatriz, loja da arara, ns. 56 e 72.

Barateiro

Na Boa-Vista

Rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Balões a 1$600.

Vende-se grande sortimento de balões de 16, 20, 25, 30 e 35 arcos pelo barato preço de 1$600, 2$, 2$500 e 3$ cada um, balões muito bem feitos e bem armados, por este preço só na loja da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Chapéos

DE

SOL.

Grande pechincha.

Chapéos de sol seda de 8, 12 e 16 astes que sempre se venderam por 10$, 12$, 14$ e 16$000, hoje a Arara vende a 6$ 8$, 10$ e 12$000 cada um, por ser uma grande porção: isto na rua da Imperatriz loja da Arara ns. 56 e 72.

Chitas francezas finas a 240 rs. o covado.

Vende-se uma grande porção de chitas francezas em retalhos a 240 rs. o covado.

Lãazinhas á Garibaldi a 320 réis.

Vende-se lãazinhas finas a Garibaldi, para vestidos de senhoras, a 320, 360 e 400 réis o covado.

Chales finos a 5$000.

Vende-se chales de mirinó finos estampados, a 5$ e 6$000, e ditos de lãa a 4$.

Cassas finas a 240 réis.

Vende se cassas francezas finas, para vestidos de senhoras, a 240, 280, 320 e 400 réis covado.

Ainda mais pechinchas

Na rua da Imperatriz loja e armazem da Arara ns. 56 e 72, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Tendo recebido diversas qualidades de fazendas pelo ultimo vapor da Europa de que faz menção d'ellas ao respeitavel publico afim de as vender pelo menor preço possivel.

CONVEM VER.

Chitas a 320 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas muito finas escuras e claras a 320, 360 e 400 rs. o covado.

CHAPEOS DO CHILI A 5$000.

Vende-se chapéos do Chili para homem e meninos a 5$000 e 6$000, fazenda muito boa.

Lanzinhas em retalhos a 240.

Vende-se uma grande porção de retalhos de diversas qualidades de lanzinhas para vestidos de meninas a 240 rs. o covado.

Carteiras para viagem a 1$.

Vende-se uma grande porção de carteiras proprias para quem viaja guardar dinheiro ou letras e papeis de valor, que pelo preço que a Arara vende ninguem deixará de comprar uma carteira segura a 1$, 1$500, 2$ e 2$500

Grosdenaples preto a 1$280.

Vende-se grosdenaples preto para vestidos de senhora a 1$280, 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Grande novidade.

O proprietario das lojas e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56 e 72, tendo recebido pelo vapor que chegou no dia 5 do corrente mez diversas qualidades de fazendas entre ellas uma caixa de chapéos de sol de seda, verdadeiros de pura qualidade muito superior, sendo a seda muito encorpada e armação dobrada, que vem a ser astes de duas canas, os melhores chapéos que têm vindo ao nosso mercado tendo 12 e 16 hastes.

Ninguem deixará de comprar um chapéo d'estes depois que vir a qualidade e preço que é 12$ e 14$000.

D'esta fazenda por este baratissimo preço, só nas lojas da Arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

Cassas francezas finas a 640.

Vende-se cassas novas para vestidos de senhora a 640 o covado.

Lanzinhas de quadrinhos a 240 o covado.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320.

Vende-se chitas adamascadas para cobertas á 320 o covado.

Casimira preta a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de casemira preta para calça a 3$, 4$ e 5$000.

Pano preto a 1$800 o covado.

Vende-se pano preto para calsas e palitots a 1$800, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

BARTHOLOMEU & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES,

Xarope de jurubeba garrafa........	1$000
Vinho de » »	1$600
Pilulas de » vidro.........	1$600
Tintura de »	640
Extracto hydralcoolico de jurubeba »	12$500

PREPARADOS COMPOSTOS.

Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope » »	1$600
Pilulas » » vidro...	2$000
Oleo de jurubeba vidros....	640
Pomada de » pote......	640
Emplastro » libra.	2$500

PARA UZO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructus ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo alem d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos nossos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rozario—34

Aos agricultores.

Saunders Brathers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazerem mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão, ou para outro qualquer serviço em que usam de trabalhar com animaes. Os mesmos tambem têm a' venda machinas americanas de 35 a 40 serras.

Os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo-Santo n. 11.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

Luvas de pellica a 2$

O Cysne a rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber pelo vapor «Oneida», um completo sortimento de luvas de pellica de cores para senhoras

Farinha de mandioca

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão, a bordo do brigue *Adelaide*, fundeado defronte do trapiche do Exm. barão do Livramento: a tratar a bordo ou na rua do Trapiche n. 17.

Cidra

Superior cidra em caixas de uma duzia, chegada da America, tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão: no seu escriptorio rua do Trapiche n. 17.

Farinha de mandioca

Vende se superior farinha de mandioca de Santa Catharina, chegada no brigue nacional *Ribeiro I*: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a' rua da Cruz n. 23, 1° andar, escriptorio.

— Vende-se uma carroça de conduzir generos da alfandega em perfeito estado: a tratar n'esta typographia.

Attenção.

Vende-se a taberna sita a rua da Senzalá Nova n. 22, com poucos fundos e bem afreguesada propria para principiante: a tratar na mesma.

— Vendem-se 5 burros grandes e mansos para todo o serviço, são mansos e bem domesticados: quem precisar dirija-se a' Cruz das Almas a tratar com o José boleeiro do Sr. José Jacome Tasso.

— Vende-se uma escrava de meia idade sadia e quitandeira, cosinheira, lava de varrella, de sabão e engomma, é carinhosa para meninos e vende-se por preço commodo: na rua dos Pires n. 52.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

Aos Srs. fogueteiros

Superior limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado de 1ª sorte.
Enxofre em tubos.
E todos os mais preparos para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

A' venda

NA

34—Botica da rua larga do Rosario—34

DE

BARTHOLOMEU & C.

Salitre

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Polvora em latas

Antonio Casario Moreira Dias, continúa a vender este genero, tanto em latas de libra como de meia libra e quartos, e em barril: em seu escriptorio a' rua da Cruz n. 50, 1° andar.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Soques novos com lindos moldes.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novos soques, cujos tamanhos regulares e fórma concava tem lhes dado geral estima, agradando a todos a novidade dos desenhos. A quantidade é pequena, e por isso os pretendentes dirija-se quanto antes a dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

Finas meias de lãa para homens e senhoras.

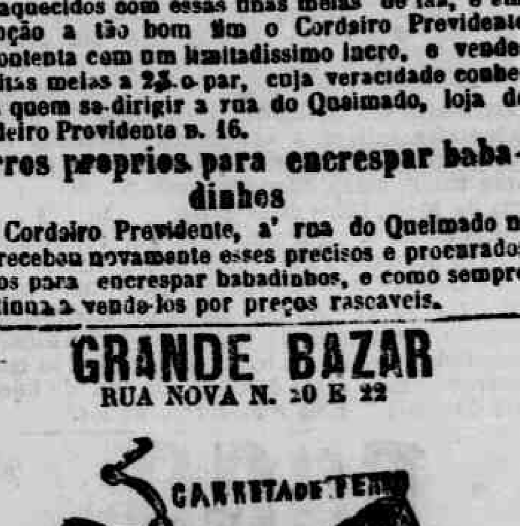
Em appropriado tempo o Cordeiro Previdente recebeu finas meias de lãa para homens e senhoras. E principalmente appropriado o tempo, porque milhares de pessoas frequentam provavelmente o mez Mariano, e a todos convêm trazerem os pés aquecidos com essas finas meias de lãa, e em attenção a tão bom fim o Cordeiro Previdente se contenta com um limitadissimo lucro, e venderá ditas meias a 2$ o par, cuja veracidade conhecerá quem se dirigir a rua do Queimado, loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Ferros proprios para encrespar babadinhos

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente esses precisos e procurados ferros para encrespar babadinhos, e como sempre continua a vende-los por preços rascaveis.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22



Machinas para descaroçar algodão, de melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMITT E C.ie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc., em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Papel de fumo.

Grave lizo e pautado: nos armazens de Tasso Irmãos.

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acaba de receber pelo ultimo vapor um grande e variado sortimento de artigos de gosto e fantasias, como sejam:

Cintos

Requissimos cintos com pontas e sem ellas, enfeitados com vidrilhos, tanto pretos como de cores.

Punhos

Lindissimos punhos com golilhas bordadas em fino panno, assim como finissimos entremeios e babadinhos.

Thesouras

As perfeitas thesouras de puro aço para unhas e costuras, bem como canivetes de cabo de marfim e madreperola, garante-se a qualidade.

Pentes

Um grande e variado sortimento de pentes para cocó e tambem para alisar, sendo de borracha, marfim e bufalo.

Escovas

Finas escovas para facto, unhas, dentes e cabellos de todos os tamanhos e de varios preços.

Luvas

As verdadeiras luvas de Jouvin e fio de escocia, branca, de cores e pretas.

Perfumarias

Dos melhores perfumistas que tem apparecido, como sejam: Sociedade Hygenica, Piver, Lubim e Condrai. comestique grandes e pequenos.

Espelhos

Com os melhores vidros que é possivel, de quadro, caixa e tocadores de todos os tamanhos.

Coques

Lisos e enfeitados com muito gosto.

Lecres

Lecres de sandalo de muito bom gosto, os melhores que tem vindo neste genero.

Enfeites para vestido

Um grande e variado sortimento de fita de sarja e seda lisa e lavradas, tranças de seda, lãa e algodão de todas as larguras e outros muitos artigos que se tornara' enfadonho menciona-los, mas que são indispensaveis a formar o perfeito toilette do bello sexo.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & o largo do Corpo Santo n. 11, vapores para com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chloroses, Anemia e Exhaustação do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurensel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deosito na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$,

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade:

Nos armazens de Tasso & Irmãos.

O RIAAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas citavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs,

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Duzia de m ias para senhora, fazenda boa, 4$000.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Carretéis de linha imperial com 100 jardas, 30 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duziás de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino, 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira, 1$500.

VINHO DO PORTO FINO

De 1858.

Em barris e ancoretas nos armazens de Tasso Irmãos.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de apurado gosto e de inteira novidade; os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam:

Lindos cintos com pontas, bordados á vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e a barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha gesclada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.
Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 6$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçolina esguiés a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filé de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 600 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dita de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençóes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$560.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 30$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

PICHE DO GAZ

Vende-se piche do gaz proprio para asphalto, calafetos de canôas, assoalhados, assim como para rebocar cisternas, conductores d'agua, etc., etc., em grosso: na fabrica do gaz, e a retalho, no armazem de Bella amarella, travessa do Imperador.

— Vende-se uma escrava de 16 a 18 annos de idade propria para todo serviço: no pateo do Terço n. 141.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e groadenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capelias riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores á Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados á agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãs de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais de que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisados mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutraliza ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação,* isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas,* como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 3$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Bramante de linho proprio para lençóes, superior qualidade, pelo diminuto preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara. Peças de algodãosinho superior a 5$, 5$500 e 6$.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Cortes de fustão para coletes claros e escuros de padrões lindos a 1$000.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

CAMBRAIA PARA CORTINADOS

Peças de cambraia para cortinados com 18 varas a 8$500 a pessa: rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar a este armazem bonito sortimento de cortinados bordados de ricos gostos pelo admiravel preço de 15$500 e 15$000.

Admira!!!

Gravatas de seda a 800 rs..........
Golinhas bordadas a 500 rs.......
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

Vestidos granadines com 10 varas a 5$000 rs.

Chegaram os mais modernos vestidos de organdy, tendo cada um 7 pannos e cada panno com uma bonita lista, e 3 varas lisas da mesma fazenda para o corpo, tendo o competente enfeite para corpo e mangas, e entre elles muitos cortes com assento branco e listas pretas e vende-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

Vestidos de phantasia a 5$000

Sendo pechincha que se liquida na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de vestidos de cambraia bordados com lindas barras e enfeites de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada corte, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 10$ e 12$000 porém liquidam-se por este diminuto preço para acabar.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 6$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor á imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n. 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com golinhas sendo bordado em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com golinhas herdadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Lenços brancos a 2$ a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cassa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia; na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$000. Saias a 4$000.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA

Festas de S. João, Sant' Antonio e S. Pedro, na loja do Pavão

Alpacas de quadrinhos a 440 réis o covado.

Vendem-se as mais bonitas alpacas enfestadas, sendo fazenda transparente, com 4 palmos de largura e com as côres mais lindas, como sejam, verde, azul, lirio, solferino, magenta, roxo etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 440 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Pavão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrosos, sendo bastante largos, tendo entre elles roxo, lirio, verde, roda etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A. LAAZINHAS DO PAVÃO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias de Salpico

Vende-se finissimas pessas de Cambraias brancas com salpicos, fazenda muito fina. com 8 varas, pelo baratissimo preço de 6$000rs. no Loja do Pavão, rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cazemiras para o Inverno

a 2:5000rs, o Corte na Loja do Pavão.

Vende-se superiores casemiras escuras da de lam e bastante encorpada propria para Calças, palitós, e coletes, pelo barato preço de 2:500rs. o Corte de calça ou 1$100rs. o Covado, tendo duas larguras; he grande pechincha, na Loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz no. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As bretanhas do Pavão com 30 jardas a 12$000.

Vende-se peças de bretanha de linho fino muito proprias para lençóes, camisas, toalhas e saias, tendo 30 jardas cada peça ou 25 varas, pelo baratissimo preço de 12$000 a peça, por se ter comprado desta fazenda uma grande porção, é grande pechincha na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se uma grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos baratos.

Vende-se porção de retalhos de chitas, cassas e lanzinhas por preço muito barato: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Lanzinhas de listas na loja do Pavão a 400 réis o covado.

Chegaram as mais bonitas lanzinhas com delicadas listas côr de lyrio, tendo quasi a largura de chita franceza, e vendem-se pelo barato preço de 400 réis o covado, na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Merinós para vestidos a 640 réis o covado.

Chegaram os mais modernos merinós, sendo fazenda a mais leve e mais delicada que tem vindo a este mercado proprios para vestidos, com lindas listas matisada e vende-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

GRANDE PECHINCHA

Loja das familias.

Rua Nova numero 14.

Ricos cortes de cambraia branca bordados pelo baratissimo preço de 12$, assim como grande sortimento de babadinhos e entremeios transparentes em peças pegadas, proprias para corpinhos e outras muitas cousas, madapolão, chitas e algodão o mais barato possivel, roupas feitas e por medida e outros muitos objectos tudo por menos do que em outra parte.

Milho e farello

Em saccos grandes e em latas com gaz a 1 $ e carregação a 800 rs. no armazem da Estrella largo do Paraiso n. 14.

NOVIDADE

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Este estabelecimento acaba de receber pelo vapor francez *Guienne,* riquissimos artigos para casamentos, bailes, visitas etc, os quaes são de alta novidade e ultima moda em Paris, como sejam:

Lindos cortes de blonds como capelias, saias de setim e mantas.
Riquissimos cortes de seda com lindos matises.
Cortes de gase de seda, para bailes, visitas, etc.
Cortes de tarlatana, ultima moda.
Cortes de cambraia branca bordados.
Cortes de barege de seda para bailes.
Groadenaples de todas as côres.
Alpaca de côres, ultima moda.
Riquissimos basquines, ultima moda.
Lindos chales á Galliléo, novidades.
Riquissimas chapelinas de palha e de seda enfeitadas com gosto.
Lindissimos enfeites para cabeça de senhora.
Ricas camisas bordadas para senhoras, assim como para homem.
Lindos vestuarios de cambraia para baptisados.
Balões brancos e de côres, colchas de crochet, cintos, leques de madreperola, sandalo e osso, percales, cambraias de côres, esguiões, madapolão, etc., isto só na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A.
Toalhas de labyrintho para baptisados, lenços de dito, e rendas e bicos da terra, fronhas de labyrintho para casamentos.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.
Bico preto para todo o preço.
Pentes volteados para meninas a 320 rs.
Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.
Fôros de filó para menina, a 320 rs.
Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos. a 1$500.
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. 500 rs.
Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.
Livros das missões abreviadas, 2$ rs.
Botões para vestidos de todas as côres e baratos.
Escovas para roupa muito finas, 500 rs.
Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.
Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.
Frascos de agua colonia muito fina, 500 rs.
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.
Ditas com 12 frascos, 1$500.
Espelhos dourados muito finos, 1$200
Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.
Quadernos de papel pequeno muito bom, 20 rs.
Navalhas cabo de marfim que se garanta a qualidade, 2$ rs.
Libras de lãa para bordar fazenda fina.
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.
Baralhos francezes muito finos, 200 rs.
Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.
Novellos de linha que tem 400 jardas a 80 rs.
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.
Papafinas de todas as larguras e todos os preços.
Pessas de babadinhos estreitos com 10 varas, a 800 rs.

A rua Nova n. 28

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.
Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.
Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.
Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.
Grosas de botões superiores para camisas, a 640 réis.
Ditas de ditos de agata, a 180 rs.
Ditas de ditos de agata de cores, a 320.
Ditas de ditos de aço para calça, a 240 rs.
Duzias de ditos de madrepérola, para punho, a 2$.
Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.
Gravatas pretas e de cores a 500 rs.
Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.
Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.
Ditos de ditos portoguezes, a 1$800.
Latas com superior banha, a 280 rs.
Vidros com dita dita a 480 rs.
Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.
Escovas para ropa, a 480 rs.
Grande sortimento de escovas para dentes.
Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300.
Sabonetes, duzias 1$
Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.
Tinteiros e areeiros de metal, 1$.
Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.
Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.
Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.
Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.
Espelhos de moldura dourada, duzia a 15$000.
Grande sortimento de candeeiros a gaz.
Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

— Vendem se na padaria da rua da Concordia n. 9 saccos com farinha de mandioca a 3$ e ditas a 4$.

Escravos fugidos

— Ainda está fugida desde setembro do anno passado a minha escrava de nome Isabel, de nação Costa, representa ter 40 annos de idade, é bexigosa, tem falta de alguns dentes na frente, costuma a embriagar-se, intitula-se forra, é muito conhecida nesta praça por timbó, foi vista a tempos em terras do engenho Boltões para as bandas de Jaboatão vendendo fructas. Gratifica-se com 50$ a quem a trouxer ao abaixo assignado, á rua da Cadeia Velha n. 1.

José Gonçalves Torres.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

SESSÃO EM 30 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Continuação.)

Appellei [illegible] do nobre deputado de Pernambuco, para o seu [illegible] mesmo, afim de que cedesse da palavra, deixando passar o requerimento, e se [illegible], em face das explicações, entrar na discussão que necessariamente se teria de abrir.

O facto de vir todo o ministerio a' esta camara, é uma prova manifesta da gravidade da materia do meu requerimento, e do espirito de justiça com que o apresentei. Não se podia acreditar que S. Exc. distrahisse suas vistas das altas questões que se agitam no paiz, para vir occupar a attenção da camara discutindo uma questão de pequena monta.

E seja dito, em abono da verdade, o Sr. ministro pela precipitação com que estudou a materia, não esclareceu sem duvida o espirito da camara.

Depois de haver feito um rapido historico do contrato, o orador pede permissão a' camara para distrahil-a como mais algumas ligeiras considerações.

O que é certo é que depois de certos factos, o director o o 1º ajudante do arsenal de guerra foram exonerados do serviço

Nas circumstancias em que se acha o paiz não se deve desaprovar assim as habilitações profissionaes.

Estando o cargo de ministro, pelo nosso systema de centralisação, muito onerado de obrigações, não comprehende o orador como é que o Sr. ministro da guerra chama a si certas attribuições que são da competencia do conselho de compra. Ou os membros desse conselho merecem confiança, ou não; se merece, o ministro não tem razão para roubar-lhes essa attribuição; e se não merecem, deve demittil-os nesse caso.

Em conclusão, esse facto é da ordem de muitos que nos fazem crêr que essas repartições, longo de attingirem os seus fins, não passam de um luxo e ostentação, gravemente pesados ao paiz.

Occuparam depois a attenção da camara os Srs. ministro da Guerra e Dias da Cruz, abundando nas mesmas considerações em sustentação de suas idéas.

O Sr. Souza Andrade (attenção):—Sr. presidente, começarei deplorando que o relatorio do nobre ministro da guerra, o qual foi lido ha alguns dias, ainda não tenha sido distribuido nesta casa; prevejo, porém, desde ja' que este relatorio não sera' acompanhado dos documentos que S. Exc. hoje apresentou, como parece que seria de toda a conveniencia. S. Exc. creio que não segio a bella doutrina que V. Exc., Sr. presidente, tão eloquentemente sustentou nesta casa em 1864, relativamente aos contratos celebrados pelo governo.

V. Exc. pugnando em prol dos verdadeiros principios liberaes, dos verdadeiros principios da constituição do Imperio, aqui fulminou a theoria dos que diziam que os governos não tinham obrigação de trazer ao conhecimento das camaras os contratos que celebram.

Sr. presidente, os arsenaes de guerra consomem uma larga somma dos dinheiros publicos; só este anno o nobre ministro da guerra pede para esta verba 1,800:000$, cuja maior parte é despendida em contratos de fornecimentos; e não tera' o corpo legislativo o direito de fiscalisar esses contratos? Ja' não digo approva-los, porque o governo nas circumstancias actuaes póde ter o direito, devo tê-lo mesmo, de fazer contratos de fornecimentos e outros; mas eu entendo que o governo é obrigado a fazer esses contratos ao conhecimento da camara para serem fiscalisados dividamente (apoiados), para que o corpo legislativo conheça se os dinheiros tão violentamente sugados ao suor do povo, são bem gastos.

Sr. presidente, a palavra de V. Exc. faz muita falta nesta tribuna....

O Sr. Teixeira Guimarães :—Não hoje, em outros tempos.

O Sr. Souza Andrade :—... porque tenho a convicção profunda de que, se V. Exc. alli estivesse (indicando os bancos em que costuma sentar-se o Sr. presidente) havia de trovejar ainda contra os abusos que se praticam, porque V. Exc. de certo não renunciou aos seus principios liberaes.

Sr. presidente, tomando parte nesta discussão, eu declaro préviamente que em meu espirito não paira a menor duvida a respeito da probidade do nobre ministro da guerra. Sou o primeiro a fazer justiça ao seu caracter e ás suas intenções. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Guerra :—Muito obrigado.

O Sr. Souza Andrade :—Mas, Sr. presidente, o que é certo é que pelos arsenaes de guerra lavra a desordem, a desmoralisação, a delapidação.

Desde 1850, ha quasi 20 annos, que os arsenaes de guerra são objecto de continuas accusações, e ainda não houve quem desse remedio a isso, quem formulasse uma reforma proveitosa, quem espancasse a immoralidade, o vicio e a corrupção que alli reinam. Todos os ministros dizem : « E' preciso reformar os arsenaes de guerra», mas nenhum os tem reformado, e por que? Não sei.

Mas o que é verdade, é o nobre ministro não será capaz de nega-lo, é que existem, permanecem as maiores irregularidades, não só no arsenal de guerra da côrte, mas tambem nos outros e até no novo hospital de Andarahy, onde se deram factos de delapidação que o nobre ministro devia trazer a esta casa juntamente com essas informações que hoje, antes de ser accusado, veio dar-nos com tanto açodamento.

S. Exc. defendeu se antes de ser accusado; admira tanta soffreguidão da parte do nobre ministro!

O Sr. Toscano de Brito :—E' zelo pelo seu credito. (Apoiados.)

O Sr. Souza Andrade :—Sr. presidente, o nobre ministro da guerra é muito feliz, é o ministro da guerra mais feliz que eu conheço, e V. Exc. vai ver.

O Sr. Ministro da Guerra :—Deus permitta que o seja e que acabe a guerra. (Apoiados.)

O Sr. Teixeira Guimarães :—A guerra é a panacéa. (Hilaridade.)

O Sr. C. Ottoni :—Ha dous annos está acabando.

O Sr. Souza Andrade :—Em materia de contratos, Sr. presidente, o nobre ministro da guerra é quem os tem feito melhores, nenhum ministro fez ainda contratos tão bons, como S. Exc. tem feito desde o anno passado; e vai nesta escala ascendente até não sei onde : os deste anno são muito melhores do que os do anno passado!

O Sr. Felicio dos Santos :—Havemos de ter os generos de graça.

O Sr. Souza Andrade :—Sr. presidente, tenho aqui um folheto muito interessante, e peço a attenção da camara para esta publicação, que é official; é um folheto contendo um discurso que S. Exc. o Sr. ministro da guerra proferio nesta camara o anno passado, defendendo se de arguições que lhe eram feitas pelo illustre deputado, cuja ausencia deploro, o Sr. Lima Duarte, e não sei se pelo nobre deputado pelo terceiro districto de Minas, o Sr. C. Ottoni.

O Sr. Buarque :—O Sr. C. Ottoni não accusou o ministro nesta parte.

O Sr. C. Ottoni :—Creio que não entrei na discussão.

O Sr. Souza Andrade :—Peço licença a V. Exc., Sr. presidente, para ler uma parte do folheto. Desde já declaro que não tenho a menor má vontade a S. Exc. o Sr. ministro da guerra.

O Sr. Ministro da Guerra :—Nem ha razão para isso.

O Sr. Souza Andrade :—Pronunciando-me em opposição, entendo que compro o meu dever, e o tenho cumprido como entendo desde o anno passado.

O Sr. Ministro da Justiça :—Ja' o anno passado estava na opposição.

O Sr. Souza Andrade :—Sr. presidente, peço a V. Exc. e á camara que attendam a leitura do presente documento. Notarei de passagem que o nobre ministro, que o anno passado era apoiado e calorosamente applaudido destes bancos, hoje, com sorpreza minha, foi recebido com o mais profundo e morno silencio (apoiados e não apoiados)...

O Sr. Teixeira Guimarães.—Até deixaram as cadeiras!

O Sr. Souza Andrade :—.... a maioria abandonou os seus bancos, deixou o nobre ministro só com o illustre presidente do conselho; que veio como que para apadrinha-lo.

O Sr. Presidente do Conselho :—Não precisa da minha presença; se estou aqui, é porque tambem tenho uma interpellação.

O Sr. Souza Andrade :—Vamos ao folheto, ao celebre folheto.

O Sr. Presidente do Conselho :—Ora vamos ao folheto. (Hilaridade.)

O Sr. Souza Andrade :—Sr. presidente, esse discurso foi reproduzido em folheto, creio que para servir de compendio ou cartilha em materia de contratos.

O Sr. Presidente do Conselho :—E está nos *Annaes*.

O Sr. Ministro da Guerra :—Até um discurso muito maior.

O Sr. Souza Andrade :—Está nos *Annaes* e por isso é que reprove essa publicação.

O Sr. Buarque :—Porque? Foi feita á custa dos cofres publicos?

O Sr. Souza Andrade :—Não [illegible] fazê-lo.

O Sr. Buarque :—Pois então não tem que reprovar.

O Sr. Souza Andrade :—Sr. presidente, é muito interessante o prologo laudatorio desse discurso.

Um Sr. Deputado :—Cada um está no direito de fazê-lo como entender.

O Sr. Souza Andrade :—Elle não foi feito senão com o assentimento do nobre ministro da guerra, e S. Exc. não é capaz de renegar o seu filho.

O Sr. Ministro da Guerra :—Não é exacto, sou completamente estranho a isso; se V. Exc. não acreditar, a camara e o paiz hão de acreditar.

O Sr. Souza Andrade :—Sr. presidente, peço licença para proceder á leitura de uma parte do prologo a que me tenho referido.

O Sr. Bezerra Cavalcanti :—Mas qual é o filho, o folheto ou o prologo? (Hilaridade.)

O Sr. Souza Andrade :—Eu mostrarei ao nobre deputado.

Occupa-se primeiramente em elevar ás nuvens o Sr. conselheiro Paranaguá, no que lhe acho toda a razão; afinal, tratando dos contratos dos fornecimentos feitos por S. Exc., diz o officioso...

O Sr. Corrêa das Neves :—Prologuista.

O Sr. Souza Andrade—... prologuista, como bem diz o nobre deputado pela Parahyba; e pelo que vou lêr, resaltará o caracter officialissimo da publicação. (Lê.)

« S. Exc. comparou compras, que fizera de capotes, com outras anteriormente effectuadas, mas não observou, e nós agora o faremos, que estas fizeram-se a cambio de 26 e as suas a cambio de 22, o que torna mui vantajosas as compras ultimamente effectuadas; e mesmo, quanto á capotes, alguns ficaram por menos de 8$300, como disse o Sr. Paranaguá.

« Não podemos deixar de observar que todas estas compras e outras muitas se concluiram com indisputavel vantagem para os cofres publicos; porque o Sr. Paranaguá *teve* a coragem de atirar para um canto com as rotinas e delongas observadas no processo de fornecimentos. »

Aqui, Sr. presidente, me parece que se irroga uma grande censura ao antecessor do nobre ministro.

Ainda mais (continúa a lê):

« Chamou, de vespera, á secretaria de estado todos os que se achavam em circumstancias de fornecer ao arsenal, e em menos de um quarto de hora abrio as propostas, decidio-se pela mais vantajosa, effectuou as compras sem a menor censura dos concurrentes, que respiravam vendo-se livres das enfadonhas delongas, e até das suspeitas ou realidade do odio, ou da affeição, disfarçadas com as seductoras palavras de rigidez e fiscalisação dos interesses publicos, com que muitas vezes compra-se o peior ou o de mais elevado preço. »

Sr. presidente, a quem vai esta censura, este labéo, que eu não qualificarei? Não irá ao immediato antecessor do nobre ministro? não irá ao illustre finado, barão da Uruguayana? Vê V. Exc. que o nobre ministro da guerra, ou os seus amigos, quebraram esse bello principio da solidariedade de honra, que é uma das boas normas do systema representativo, e que o Sr. presidente do conselho tão brilhantemente sustentou em 1864, na discussão da celebre questão Brhama.

Isto não se commenta. Porém ainda ha mais (continuando a lêr):

« E' a segunda vez que no Brasil um ministro de estado procura com seus proprios olhos e presença zelar os interesses dos cofres publicos; a primeira vez assim procedeu, em 1827, o illustre ministro da fazenda Martim Francisco Ribeiro de Andrada, que amiudadamente comparecia na alfandega, fiscalisando o processo do despacho e elevando os rendimentos d'aquella repartição a um algarismo inesperado. »

O Sr. Macedo :—Nem ha excepção para os collegas!

O Sr. Teixeira Guimarães :—Ha de ter uma estatua!

O Sr. Souza Andrade :—S Exc. pretende elevar-se até á altura do illustre ministro da independencia!

O Sr. C. Ottoni :—E não admitte mais ninguem!

O Sr. Souza Andrade :—E mais ninguem... Martim Francisco e S. Exc. sómente!

Seria melhor talvez que ao seu officioso prologuista applicasse S. Exc. a observação que fez o astuto principe de Talleyrand aos seus empregados.

O nobre deputado pelo municipio da côrte, meu amigo, justificou tão satisfactoriamente o seu requerimento, que eu quasi nada mais tenho a accrescentar; apenas direi que o discurso do nobre ministro da guerra em nada adiantou, absolutamente nada esclareceu em ponto algum a questão.

S. Exc. referio se a factos e leu artigos de que o publico tem conhecimento pela imprensa, porque tudo foi publicado; não vejo que S. Exc. adduzisse um argumento novo, provando que os seus contratos tinham sido os melhores e mais vantajosos aos cofres publicos; S. Exc. soccorreu-se ás publicações dos jornaes, e entre outras a uma demonstração algebrica muito extensa, publicada no *Jornal do Commercio*, que não sei que caracter tem; quem sabe se o sabio articulista não quiz lançar poeira nos olhos do publico com estes calculos, que nem todos comprehendem, da comparação do peso, grossura e composição de fios?

Eu deploro que em materia de contratos não se tenha procedido convenientemente. E o proprio nobre ministro ufana-se de haver commettido uma irregularidade contra o que dispõe todos os regulamentos! S. Exc. tem um arsenal de guerra, aonde existe um conselho de compras para examinar as propostas, entretanto S. Exc., que não é profissional, chama os concurrentes a secretaria e immediatamente decide-se pela proposta mais vantajosa!

Em um quarto de hora S. Exc pesa o fio, examina a grossura, faz a devida comparação das diversas fazendas, e todos os concurrentes ficam satisfeitos! Não comprehendo isto.

Uma voz da opposição :—N'um quarto de hora é impossivel.

O Sr. Souza Andrade :—Ha outro facto tambem de grande importancia : o *Diario Official* foi creado para que o publico soubesse o que faz o governo, mas pelo *Diario Official* nada se póde saber acerca de contratos da repartição da guerra, porque o expediente deste ministerio é inteiramente deficiente. S. Exc. manda fazer pagamentos, porém não menciona as quantias; S. Exc. pede simplesmente ao Sr. ministro da fazenda que mande pagar uma quantia (sem menciona-la) proveniente de tal ou tal fornecimento! Isto é zombar do publico e do paiz. E o nobre presidente do conselho não olha para isto? (Hilaridade prolongada.)

Ha outros muitos factos que o nobre ministro da guerra, que tão açodado se mostrou em acudir a defeza da sua repartição, devia trazer ao conhecimento da camara. S Exc. não fallou na larga falsificação de bilhetes de costuras; neste ponto então dizem que o escandalo é inaudito!

Eu não digo senão o que todo o publico sabe, repito o que ouço; desejava que o nobre ministro nos dissesse em que estado esta' a averiguação a que devia ter mandado proceder sobre esse facto criminosissimo.

E note mais que o empregado accusado... não continuo neste ponto.

O Sr. Presidente do Conselho : — Então não acaba?

O Sr. Souza Andrade :—V. Exc. não é competente para dar-me a bitola do que tenho de dizer. (Apoiados da opposição.)

Vozes da Maioria : — Como estava dizendo a S. Exc. que olhasse, deve dizer tudo.

O Sr. Souza Andrade : — Pedi informações ao nobre ministro da guerra, e o nobre ministro terá de da-las, se quizer; posso fazer as reticencias que entender, sem que o nobre ministro da fazenda tenha o direito de extorquir-me o que não quero dizer (interrupções): tenho a coragem dos meus actos; saiba V. Exc., Sr. ministro da fazenda, que eu hei de proferir na tribuna o que julgar conveniente (apoiados); podia dizer tudo o que tinha começado, mas não quero...

O Sr. Teixeira Guimarães : — E responde-se quando se pergunta com delicadeza, e não com insolencia. (Susurro.)

Vozes :—Ordem!

O Sr. Presidente (ao Sr. Teixeira Guimarães): — O nobre deputado não póde usar dessa palavra.

O Sr. Ministro da Justiça : — Nem tem o direito de tratar-nos deste modo. Não me refiro ao orador.

O Sr. C. Ottoni : — Não é termo parlamentar, mas o ministro que o empregou não foi então chamado á ordem.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção; restabelece-se o silencio.)

O Sr. Souza Andrade :—Referem-me ainda, Sr. presidente, que o illustre principe o Sr. conde d'Eu fazendo uma visita ao arsenal de guerra e mandando abrir alguns caixões, contendo objectos de fardamento ou outros artigos, [illegible] em estado inservivel; não sei se isto é exacto ou não, o que é verdade é que originaram-se [illegible] illustre principe commandante geral de artilharia. [illegible] este ponto.

O Sr. Ministro da Guerra : — E' inexacto, não [illegible].

O Sr. Souza Andrade : — O que é certo é que [illegible] ao arsenal, só se [illegible] ao seu commando; porém affirmou-se, sem que se contestasse seriamente, que sua alteza pedira demissão de todos os cargos que occupava.

(Trocam-se apartes.)

Sr. presidente, não posso saber o que se passa no arsenal de guerra, mas guardei por curiosidade uma pequena noticia que li no *Diario do Povo* de [illegible] de dezembro de 1867, na qual se diz o seguinte:

« Informa-nos pessoa fidedigna que tendo sido dadas em consumme no arsenal de guerra da côrte, diversas peças de fardamento, a saber: capotes, blusas, etc., peças que aliás podiam ser aproveitadas para uso dos [illegible] asylo de invalidos e outras nas mesmas circumstancias, regulando o preço de cada uma de 8$ a 14$; foram todas desmanchadas para serem vendidas a peso, a razão de 800 rs. a arroba, sendo occupados nesse serviço operarios que ganham 1$500 diarios.

Isto não se commenta; [illegible] que ninguem sabe!

Sr. presidente, ha ahi uma questão de contrato Tourinho, que eu não sei que fundamento tem: diz-se que um tal Tourinho fez um contrato pelo qual devia receber o pagamento ao cambio do dia em que se assignou o mesmo contrato, mas que chegando aqui os objectos, mandou-se-lhe pagar ao cambio do dia em que foram recebidos. Não pude averiguar isto e saber se d'ahi resultou ou não prejuizo a fazenda publica, mas parece-me que não resultaria muito lucro. (Apoiados da opposição.)

Nada mais direi, Sr. presidente, contentando-me por ora com as observações que acabo de fazer; e concluo agradecendo a camara a benevolencia com que se dignou ouvir-me, declarando que hei de votar pelo requerimento do nobre deputado pelo municipio neutro.

Vozes da opposição :—Muito bem!

O Sr. Buarque :—Sr. presidente, eu não abusaria da bondade da camara se não me tivesse compromettido a dar ao nobre deputado pelo municipio neutro os motivos porque pedi a palavra sobre o seu requerimento, e bem assim responder ao illustre deputado pela provincia do Ceará, que acaba de dirigir accusações, embora vagas, ao honrado Sr. ministro da guerra.

Sr. presidente, todas as vezes que se offerece a camara dos deputados um requerimento de informações sobre materia que tem provocado larga discussão na imprensa, e que póde trazer censura ou imputação grave a um alto funccionario do estado, entendo que a camara deve discuti-lo antes de vota-lo. Neste caso achava-se o requerimento do nobre deputado.

Entendi, e não entendi mal, que era preferivel que o nobre ministro viesse adiante da accusação que se lhe procurava fazer, a consentir que por mais tempo pairassem sobre a sua cabeça imputações da ordem daquellas que o nobre deputado julgou dever referir nesta casa.

O Sr. C. Ottoni :—Viesse prevenir accusações que se lhe não fizeram.

O Sr. Buarque :—Tambem não podia, Sr. presidente, acquiescer ao pedido que o nobre deputado pelo municipio neutro fez-me, para ceder da palavra, porque S. Exc. impossibilitou-me logo de o fazer, declarando perante a camara que sobre o nobre ministro da guerra pesavam accusações gravissimas, e que era preciso que S. Exc. dellas se defendesse.

O Sr. Dias da Cruz :—Não apoiado. A repartição da guerra não é o ministro.

O Sr. Buarque :—Eu ouvi o ministro; mas para mim as accusações feitas a' repartição não podem deixar de reflectir sobre o ministro, se não sobre a sua pessoa, ao menos sobre sua qualidade de zeloso cumpridor do seu dever. (Apoiados)

Portanto, Sr. presidente, creio que o nobre deputado pelo municipio neutro ha de convir que eu não podia satisfazer, como desejara, o seu pedido.

O Sr. Araujo Barros :—Nada se perdeu com a discussão que tem havido, ganhou-se alguma cousa dissiparam-se as nuvens.

O Sr. Buarque :—A camara vio, Sr. presidente, que o nobre ministro da guerra procurou satisfazer o nobre deputado nos diversos pontos de sua accusação e examinou um por um todos os *itens* do seu requerimento.

O Sr. Dias da Cruz :—Passou por alto alguns.

O Sr. Buarque :—Houve uma réplica em que S. Exc. analisou os pontos que não tinha considerado em seu primeiro discurso.

O Sr. C. Ottoni :—Ainda ninguem tocou em alguns pontos do requerimento.

O Sr. Buarque :—Perdôe-me V. Exc. O nobre ministro não só analysou o requerimento, como respondeu ao nobre deputado pelo municipio neutro naquelles pontos em que tocou.

Parece-me que o nobre ministro devia ter satisfeito ao nobre deputado pelo municipio neutro com as informações que ministrou á casa. E tanto mais razão tenho para assim pensar, quanto o nobre deputado, voltando ainda a' tribuna, nenhuma palavra mais disse em relação ao objecto do seu requerimento, occupando-se sómente em fazer a defesa, louvavel, de um amigo que S. Exc. julgou ter sido desconsiderado pelo nobre ministro.

O Sr. Dias da Cruz :—Declaro que daqui em diante não poupo mais tempo a' casa, porque as minhas intenções são interpretadas por este modo.

O Sr. Buarque :—Não interpreto as suas intenções, refiro um facto testemunhado por todos.

Mas, Sr. presidente, quando o nobre deputado pelo municipio neutro não ficasse satisfeito com as explicações dadas pelo nobre ministro da guerra, explicações que a meu ver foram cabaes, todas as informações lhe hão de ser prestadas, como ja' declarou. Parece-me, pois, desnecessario que eu entre tambem no exame de cada um dos pontos de accusação, tanto mais que não me acharia habilitado para ser tão minucioso como o foi o nobre ministro, na completa justificação dos actos por que foi accusado.

Ao nobre deputado pelo municipio neutro nada mais tenho a dizer.

Direi agora algumas palavras em resposta ao nobre deputado pelo Ceará.

Eu, Sr. presidente, poderia responder ao *prologo* que servio de pretexto ás arguições do nobre deputado com uma simples contestação officiosa. Mas não o faço para tornar mais saliente a injustiça, com que procedeu o illustre deputado.

Parece-me que o nobre deputado pelo Ceará não seguio em seu discurso o melhor caminho.

Nos governos representativos, Sr. presidente, costuma-se accusar os ministros por seus proprios actos, e não pelo que dizem os *prologos* laudatorios e officiosos dos que publicam os seus discursos. (Apoiados.)

O nobre deputado acredita que o nobre ministro mandou publicar o seu discurso, e accrescentou-lhe esse *prologo* laudatorio com o fim de se fazer conhecido do paiz, de fazer valer os seus serviços e torna-los credores de elogios.

Não, Sr. presidente. Embora eu seja amigo pessoal do nobre ministro da guerra, posso dizer, porque a camara conhece-o tanto ou mais do que eu, que o nobre ministro é incapaz de um semelhante proceder. (Muitos apoiados.) S. Exc., em sua vida publica, tem serviços ao paiz que têm sido devidamente apreciados, e não precisa de prologos laudatorios para se fazer recommendado a' estima da nação. (Apoiados)

Sr. presidente, não é exacto que o nobre ministro não se julgue na obrigação de apresentar os contratos por elle celebrados, e occulte-os ao conhecimento da camara: em justificação de uma tão grave censura o nobre deputado pelo Ceará' não podera' referir um só facto. Pelo contrario, a circumstancia de achar-se hoje o nobre ministro da guerra nesta casa para defender um contracto do seu ministerio demonstra que S. Exc. não deseja occultar os seus actos, nem subtrahir a exame ou critica os contratos por elle celebrados.

O Sr. C. Ottoni :—Tanto não o quer exhibir que ja' fechou a sua pasta.

O Sr. Buarque :—Os documentos originaes são de ordinario indispensaveis nas secretarias; mas o nobre ministro ja' declarou que pora' a' disposição da camara as cópias respectivas. Quereria o nobre deputado que ja' estivessem tiradas essas copias? Só se fossem escriptas por algum modo que a imaginação não concebe.

(Ha um aparte.)

Sei que estou abusando da bondade e paciencia da camara (não apoiados); mas V. Exc. comprehende que o tempo que se emprega na refutação de certas accusações não se póde considerar perdido; vai nisso o bem do paiz, porque importa a honra e dignidade do governo a defesa dos actos dos seus agentes. (Apoiados.)

Sr. presidente, o segundo ponto da accusação do nobre deputado pelo Ceará, foi o facto de haver o nobre ministro pedido a somma de 1,800:000$000 para [illegible].

Entretanto, [illegible] por tal forma a accusação, [illegible] um dos lugares da secretaria da guerra, e, portanto, devia saber os verdadeiros [illegible] publico; e quando se [illegible] as exigencias do [illegible], obrigando-nos a grande [illegible], que em grande parte correm [illegible].

O Sr. Souza Andrade :—Não censurei os pedidos.

O Sr. Buarque :—Ainda o nobre deputado chamou a attenção da camara sobre essa somma, para convencer-nos da necessidade de uma vigilante fiscalisação nos arsenaes. Nesta parte tambem não foi feliz o nobre deputado

Eu, Sr. presidente, nunca hei de contestar que é preciso fiscalisar a applicação dos dinheiros publicos. Não contestarei tambem que os nossos arsenaes carecem de reformas radicaes. Sou o primeiro a reconhecer que não estão nas circumstancias de satisfazer as exigencias do nosso exercito, e que muitas vezes têm sido verdadeiros sorvedouros.

Mas os meios de corrigir todos esses males não são os que apresentou o nobre deputado; hão de ser suggeridos e empregados pelo nobre ministro da guerra, como S. Exc. ja' declarou, na primeira opportunidade. Eu, portanto, considerarei apenas, nesta parte, a accusação do nobre deputado como um despertador, como uma lembrança a S. Exc. para que quanto antes apresente a' camara a reforma dos arsenaes.

A accusação feita pelo nobre deputado revela de alguma forma que S. Exc. quiz censurar todos os actos da administração do nobre ministro, em vez de discutir o requerimento do nobre deputado pelo municipio neutro.

O nobre deputado censurou o nobre ministro, porque não tratou dos factos de delapidação occorridos no hospital de Andarahy. Pois, senhores, discutindo-se contratos de fornecimentos inteiramente estranhos aquelle hospital, o que tinha de dizer o nobre ministro a semelhante respeito? Nada, por certo.

O nobre deputado pelo municipio neutro não tocou nesse assumpto; como havia o nobre ministro em sua resposta de referir-se a elle? E demais, é uma questão ja' ventilada o anno passado, e a que o nobre ministro ja' respondeu em outra occasião.

Disse o nobre deputado que o nobre ministro não tem o apoio desta camara. Em resposta a isto, eu appello para a manifestação espontanea que deu a camara em contrario a proposição do nobre deputado.

E' a contestação mais eloquente que lhe posso offerecer.

Um Sr. Deputado :—O nobre deputado disse que a maioria foi passeiar.

O Sr. Buarque :—Sr. presidente, o nobre deputado pelo Ceara', analysando o discurso proferido pelo nobre ministro da guerra na sessão do anno proximo passado em resposta a um nobre deputado por Minas, que não se acha presente, e que tambem dirigio a S. Exc. accusações relativas á repartição da guerra, disse que ninguem era mais feliz do que S. Exc., porque tinha feito os contratos mais economicos que tem visto.

Ponho de parte o que diz respeito a felicidade do nobre ministro que eu desejaria que fosse uma realidade, mas uma realidade para que a sua boa estrella trouxesse a proxima conclusão dessa luta em que estamos empenhados nas margens do Paraguay.

Ainda foi infeliz, Sr. presidente, o nobre deputado pelo Ceara' quando se referio aos contratos mais vantajosos do paiz feitos pelo nobre ministro; querendo dahi tirar motivo de censura pela condemnação que enxergou, na referencia a esses contratos, dos actos dos antecessores de S. Exc. O nobre ministro fez contratos, no anno proximo passado, mais proveitosos ao paiz do que outros de seus antecessores.

A razão deste facto é bem conhecida, é muito natural.

Além do zelo que distingue o nobre ministro, o nobre deputado deve saber que, todas as vezes que ha fiscalisação severa e se procura comprar onde se vende mais barato, a concurrencia apparece e faz com que os preços dos artigos desçam, e conseguintemente os contratos tornam-se mais favoraveis ao thesouro. E isto se da' tanto mais quanto menos urgentes são as necessidades desses artigos. (Apoiados.)

Pelo que disse a este respeito o nobre deputado, não se póde increpar o *ministro feliz*. Deus queira que elle possa sempre comprar por menos que seus antecessores : estes não se offenderão por isto.

Sr. presidente, no mesmo caso da accusação relativa ao hospital de Andarahy esta' a *falsificação dos bilhetes de costura*.

De certo, eu acredito que se o nobre ministro fosse accusado de ter consentido, protegido ou fechado os olhos a falsificação dos bilhetes de costura, elle viria a tribuna defender-se; mas nenhuma palavra se articulou neste sentido; como, pois, havia o Sr. ministro de fallar dessa falsificação?

Acerca da desintelligencia havida entre o nobre ministro e S. A. o Sr. conde d'Eu nada direi, por que o Sr. ministro ja' declarou que eram infundados os boatos que a semelhante respeito corriam.

Alguns factos que me escaparam, e que foram referidos pelo nobre deputado do Ceara', tambem não podiam ter resposta do nobre ministro, porque acham-se nas condições dos que analysei.

A que fica, pois, reduzido o discurso do nobre deputado do Ceara'? Unicamente a citação do *prologo laudatorio* do amigo officioso que mandou publicar o discurso proferido o anno passado pelo nobre ministro. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. C. Ottoni :—A hora esta' a findar-se. Consignando, porém, o facto, não me queixo de minha sorte, porque com mui poucas observações tenho de occupar a attenção da camara; e mesmo poderia talvez limitar-me a uma só. E' verdade que essa se refere a toda a discussão havida, e a meu ver prova que o dia de hoje foi completamente perdido.

Mandou se a mesa um requerimento pedindo cópia de documentos officiaes, de contratos relativos a despezas de material do ministerio da guerra. O autor do requerimento não o motivou senão com uma palavra muito vaga :—Teem havido discussões na imprensa.

O Sr. Dias da Cruz :—Nem isso mesmo eu disse quando apresentei o requerimento.

O Sr. C. Ottoni :—E' exacto, disse-o depois, pedindo que se votasse sem discussão.

Não motivou o requerimento, desejava apreciar actos do governo a vista dos proprios documentos officiaes, não queria firmar-se em polemicas da imprensa, em escriptos anonymos que podiam partir de fonte impura, como disse o nobre ministro da guerra.

Em consequencia, não desejando baratear a reputação de ninguem, e mesmo porque não levantava, ao menos por emquanto, accusação alguma, especialmente contra o nobre ministro da guerra, por estes motivos o autor do requerimento pedio ainda ao nobre deputado por Pernambuco, que havia pedido a palavra, que a cedesse para votar-se simplesmente o requerimento. O nobre deputado por Pernambuco recusou se.

O Sr. Buarque :—Não, senhor, não dei resposta alguma a este pedido; foi a mesa que declarou que não era occasião opportuna para o nobre deputado fazer semelhante pedido.

Declaro agora que mesmo não cederia da palavra.

O Sr. C. Ottoni :—O que isso prova é que nem a mesa, nem o nobre deputado, quizeram que passasse sem discussão um simples pedido de informações, não acompanhado de insinuação alguma.

O nobre deputado estava no seu direito; mas á discussão de hoje prova que para a discussão não havia base, e que foi ella extemporanea e inutil.

O autor do requerimento apenas dissera :—Quero julgar dos actos do governo do meu paiz e para isso peço informações e documentos officiaes.

O Sr. Buarque :—Ao menos foi bom saber-se isto.

O Sr. C. Ottoni :—Isto esta' no requerimento, esta' nas palavras de seu autor pedindo que não se discutisse, declarando que a ninguem accusava. Abrio-se, porém, a discussão e o que vimos? Trouxe o nobre ministro a sua pasta gorda, não de cópias que nos possa deixar, e sim de originaes que teem de voltar ao archivo da secretaria da guerra.

Referio-se a esses documentos originaes, e tambem a alguma cousa que não me pareceu official, pois vi uma longa tira cortada do *Jornal do Commercio*, lendo em partes esses papeis, que não nos offerece, proferindo sobre elles apreciações que devemos aceitar na fé de sua honrada palavra, por que até ja' fechou a sua pasta (riso), tratou S. Exc. de mostrar que sua administração tem produzido maravilhas de economia e a eterna confusão dos monopolistas de fornecimentos.

Mas em primeiro logar S. Exc. se impoz a singular tarefa de formular contra si proprio as accusações que imaginou [illegible] o autor do requerimento, e [illegible] accusações. Depois a sua defesa, baseada em numerosos e gordos documentos que não sahiram de suas mãos, não póde ser apreciada por quem o ouvio; ainda que S. Exc. lêsse integralmente toda a sua papelada, o que não fez, seria impossivel a sua confrontação e exame por quem a ouvisse pela primeira vez.

Aqui esta' a inconveniencia desta discussão, inconveniencia que vai até ao ponto de infringir um artigo do regimento da casa; quer este que nenhum orador possa ler ou citar extractos de documentos sem que os mande a mesa para que os mais os possam apreciar.

Sendo-me impossivel acompanhar com proveito a longa demonstração do nobre ministro, tive idéa de levantar a questão de ordem, e requerer em nome do regimento a remessa dos documentos para a mesa: não o fiz porque contava préviamente com o indeferimento do meu pedido, visto que S. Exc. começou por declarar que eram documentos originaes, isto é, fóra do nosso alcance. Demais, ja o anno passado se deu caso identico com o nobre presidente do conselho e ministro da fazenda, que apezar das mais instantes reclamações de um deputado, deixou de cumprir o regimento da casa e levou comsigo os documentos que havia lido.

O Sr. Presidente do Conselho : — Na occasião tinha os originaes, mas depois os trouxe por cópia.

O Sr. C. Ottoni :—Exactamente como hoje; mas cessariam as anomalias, e não seria violado segunda vez o regimento, se o o requerimento em questão fosse votado sem debate e esperassem as informações.

Não faltaria occasião, dado que o mesmo autor do requerimento não iniciasse debate sobre a materia, não faltaria occasião em que qualquer o poderia fazer por meio de novo requerimento, no orçamento da guerra, na discussão do voto de graças, etc.

O nobre deputado por Pernambuco, abundando no pensamento do nobre presidente do conselho, disse ha pouco que a questão ficou completamente esclarecida.

Quanto ao nobre deputado, não devo duvidar, porque o affirma; se toda a camara o acompanha e julga esclarecidas as questões de facto, que aventou, discutio e resolveu o nobre ministro, se todos estão satisfeitos, constituirei eu nesse caso uma triste excepção, pois declaro que estou ainda por principiar a entender. (Risos.)

Ouvi o debate com a maior attenção, lapis em punho tomando apontamentos, e de vez em quando pedindo esclarecimentos ao meu collega autor do requerimento para orientar-me e ver se podia acompanhar o estudo do nobre ministro; foi absolutamente impossivel. (Riso.) E deixemo-nos de ironias.... Ninguem, que não tivesse conhecimento anterior das questões, comprehendeu cousa nenhuma do que aqui se disse.

O Sr. Souza Carvalho :—Isto é verdade.

O Sr. C. Ottoni :—Para que, pois, a defeza? Nada sei da questão. Mas, se havia accusações, como pareceu suppor-se, ellas estão em pé; a defeza que se fez podera' ser muito concludente, porém foi de natureza tal que não se póde apreciar em um debate destes, sem lêr com vagar os documentos.

Portanto, no meu espirito não ha a mais pequena duvida de que o dia de hoje foi perdido.

Não podendo apreciar o debate, nem sendo proficua pelas razões que ja expuz a questão regimental, lembrei-me tambem de propor o adiamento; mas seria adiar tambem o pedido dos documentos; de modo que, na posição em que me collocou a discussão de hoje, acho-me em um becco sem sahida.

O nobre ministro da guerra me ha de perdoar que lhe diga, sem aliás duvidar que fossem respeitaveis os seus motivos, não foi bem inspirado abrindo uma larga discussão baseada em documentos que não apresenta á camara.

O Sr. Ministro da Guerra :—Estão a disposição do nobre deputado.

O Sr. C. Ottoni : — E' impossivel o seu estudo neste momento : se o nobre ministro nos dissesse que mandaria as cópias pedidas no requerimento independentemente de requisição da camara, eu requereria o adiamento, e economisariamos o tempo.

Apontarei ao nobre ministro um pequeno exemplo de inconvenientes de uma discussão assim fóra de seus eixos, extemporanea. Disse o nobre ministro com relação a' intervenção das autoridades suas subalternas nos contratos de fornecimentos que se havia dado uma irregularidade, e era considerarem se os contratos feitos e concluidos antes da ultima sancção do ministro, e mandar se que além da caução depositada pagassem o sello proporcional. S. Exc. reprovou esta pratica. Acho que S. Exc. estava nos verdadeiros principios declarando que o contrato não devia ser considerado perfeito antes da sua sancção; sobre isto não tenho duvida, a responsabilidade é sua.

Mas o que não pude comprehender foi que S. Exc. accrescentasse : « *Inde iræ, foi isto o que assanhou os interesses illicitos* ligados aos fornecimentos; foi isto o que se lançou nessa longa polemica da imprensa.

Ou eu não entendo esta declaração, ou ella significa que na repartição da guerra o seu chefe é o unico que zela os interesses da fazenda publica, alias não poderia a necessidade da suprema approvação assanhar os interesses illicitos.

Se estes interesses illicitos estavam tranquillos até a assignatura do contrato, deposito de caução, pagamento de sello proporcional, e somente *se assanharam* (o termo é de S. Exc.) com a necessidade da approvação do ministro, é que abaixo deste ninguem cumpre bem os seus deveres neste ramo de serviço publico.

Combine-se esta declaração extraordinaria com a informação, dada tambem por S. Exc., de informações officiaes, que antes de chegadas á sua mão, têm servido de argumento aos interesses illicitos nas polemicas dos jornaes; accrescente se a asseveração grave do nobre deputado pelo Ceara', que fallou ha pouco, de grandes desordens nas repartições da guerra, e ver-se-ha que a questão é de muita alta e de muito grande importancia.

Por isso mesmo eu não posso deixar de queixar-me de que a discussão fosse tão mal encaminhada.

Creio mesmo que é o primeiro exemplo de vir o ministerio a' casa, o ministerio em peso, que esteve todo ou quasi todo, de vir o ministerio á casa a um pedido de informações antes de as dar, levantar discussão, considerar-se accusado e defender-se; os estylos são outros.

O Sr. Lourenço de Albuquerque : — Ha exemplos disto; o anno passado aconteceu assim com o Sr. ministro da agricultura.

O Sr. C. Ottoni :—Póde ser, não me lembro desse precedente.

O Sr. Lourenço de Albuquerque :—E' exacto.

O Sr. C. Ottoni :—Mas, se ha esse precedente, é excepção : a regra, esta' na consciencia de todos, é ou votar-se o requerimento sem discussão, ou se algum membro da maioria suppõe que o membro da minoria lançou alguma insinuação, abre o debate para protestar ou provocar explicação, e vota-se logo o requerimento. Vir defender o ministerio antes de prestar as informações pedidas, é exemplo novo; eu não sei se no tempo do fallecido Martim Francisco fazia-se assim (riso), e se o exemplo vem desse tempo, tem-se eliminado tão bôa pratica em todo o intervallo de mais de 40 annos.

O nobre deputado por Pernambuco sustentou ao contrario que a regra da discussão dos requerimentos deve ser o estylo de hoje.

O Sr. Buarque :—Julguei que era preferivel que o ministerio viesse diante da defeza.

O Sr. C. Ottoni :—Porém tanto é exacto que o nobre ministro veio adiante de uma accusação que ninguem lhe fizera que o autor do requerimento repetio tres ou quatro vezes : «Não acompanho o nobre ministro nos pontos de que tratou, porque não posso tratar da questão sem os documentos que pedi. Parece que o nobre deputado por Pernambuco não ouvio, porque, se ouvisse, não diria que estava tão elucidada a questão que o nobre deputado não teve o que dizer na ultima vez que fallou.

Não é hora de aborrecer a' camara, e nem póde demorar-se na tribuna quem sobe á ella declarando que não esta' habilitado para tomar parte na materia que é o objecto principal da discussão. Eu, portanto, vou concluir, repetindo o que ha pouco disse.

Se o nobre ministro da guerra promette a' camara mandar os documentos pedidos no requerimento, independente de requisição official, eu requererei o adiamento desta discussão e lucraremos tempo, podendo talvez entrar em discussão alguma das reformas do novissimo programma.

O Sr. Fontenelle :—O autor do requerimento já disse que neste caso retira-o; seria conveniente.

O Sr. C. Ottoni (depois de uma pausa) :—O Sr. ministro não quer [illegible] culpa da perda de tempo.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás 4 horas da tarde.

SESSÃO EM 22 DE MAIO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero legal, abre-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Tres officios do ministerio do imperio, enviando as cópias dos decretos pelos quaes Sua Magestade o Imperador houve por bem conceder varias pensões. — A' commissão de pensões e ordenados.

Outro, do mesmo ministerio, enviando cópia da consulta da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, relativamente a' representação da camara municipal da cidade da Bahia, contra a lei provincial de 21 de maio de 1866 e o regulamento expedido para sua execução sobre a administração e inspecção do matadouro publico.—A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da presidencia da provincia do Piauhy, acompanhado de uma representação da assembléa legislativa da mesma provincia e de varios documentos relativos aos limites desta com a provincia do Ceara'.—A' commissão de estatistica.

Outro do ministerio da guerra, remettendo, em additamento, 110 folhetos impressos, contendo o segundo voto em separado, organisado pelo desembargador José Antonio de Magalhães Castro, acerca do codigo penal militar, e bem assim a resposta dada a tal respeito pela maioria da commissão de exame da legislação do exercito, da qual é presidente Sua Alteza o Sr. conde d'Eu. — A distribuir.

Dous do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, enviando a cópia do termo do contrato celebrado pela presidencia da provincia da Parahyba com os engenheiros Manoel de Barros Barreto e William Martineaux, bem como a proposta apresentada pelos mesmos para construcção de uma estrada de ferro da cidade de Mamanguape ao porto de Salema, na mesma provincia.—A' commissão de commercio, industria e artes.

Cinco do primeiro secretario do senado, participando, que por officio do ministerio do imperio constou ao mesmo senado, que Sua Magestade o Imperador consente nas resoluções da assembléa geral que approvam varias pensões e autorisam o governo para mandar matricular diversos estudantes.—Inteirada.

Outro do mesmo secretario, participando que por por officio do ministerio da marinha constou ao senado que Sua Magestade o Imperador consente no decreto da assembléa geral que fixa a força naval activa para o exercicio de 1868 a 1869.—Inteirada.

Lê se, e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, a redacção do projecto que autorisa o governo para conceder carta de naturalisação a varios subditos estrangeiros, que se acha publicada no *Jornal* de 23 do corrente.

Veem á mesa, e vão a imprimir, as seguintes rectificações :

« No discurso do Sr. Aristides Lobo, proferido na sessão de 10, me é attribuido o seguinte aparte :—Não discuto intenções; *nem admitto mesmo más intenções do governo.*

« Eu disse sómente que não examinei as intenções; não podia protestar *que as não admitto más*; oxalá podesse eu dize-lo.—C. B. Ottoni.»

« Na discussão do parecer da commissão de constituição e poderes a respeito da eleição a que se deve mandar proceder na provincia do Rio Grande do Sul, e publicada no *Jornal do Commercio*, se me attribuem apartes que não dei ao Sr. Bezerra e Lourenço de Albuquerque. — Ratisbona.»

O Sr. Buarque (pela ordem) :—Sr. presidente, a commissão especial incumbida de apresentar um projecto sobre a reforma do recrutamento, vem offerecer a' consideração da camara o seu trabalho : é muito extenso, seria fastidioso lê-lo (apoiados); por isso limito-me a apresenta-lo afim de ser impresso e distribuido na casa.

Lê se, julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir para entrar na ordem dos trabalhos, o projecto com que conclue o seguinte parecer :

« A commissão especial nomeada para estudar e apresentar um novo projecto de lei sobre a reforma do actual systema de recrutamento que comprehendesse as idéas mais aproveitaveis até hoje suggeridas no paiz, e outras que lhe parecessem convenientes, vem offerecer a' camara dos Srs. deputados o seguinte trabalho como resultado da difficil tarefa que lhe foi commettida.

« A commissão não podia desconhecer o embaraço em que se acharia na escolha de um bom systema de recrutamento; e se ainda assim aceitou a incumbencia da camara, foi em cumprimento do dever a que se impõe todo o deputado de prestar seu fraco ou valioso concurso a tudo que se liga as medidas legislativas reclamadas pelo paiz.

« Se para qualquer povo, em adiantada civilisação, uma boa lei de recrutamento é um dos seus mais difficeis problemas, para nós, na infancia da arte militar, e para quem fallecem quasi todos os elementos necessarios a' regular organisação de um exercito, a solução dessa grande questão politica e social encontra ainda mais de um estorvo nas multiplices exigencias da nossa sociedade.

« Se por um lado essas difficuldades parecem revelar, como diz um illustre escriptor, o bem estar da maioria da nação, é certo tambem que fazem recahir na parte menos favorecida todos os onus e encargos do serviço militar. E é este o facto que testemunhamos entre nós, e que é a consequencia do systema de recrutamento.

« A commissão, em todos os estudos que fez na escolha e na applicação dos principios que adoptou, só teve em vista remover, tanto quanto fosse possivel, tão sérios inconvenientes, conciliando os grandes interesses civis da sociedade brasileira com o serviço militar, e procurando manter para este a igualdade de tributo que nos impõe a constituição do imperio.

« O grande *desideratum* dos povos civilisados em relação ao imposto de sangue, é identificar a nação com o exercito, militarisar todas as classes, constituir cada cidadão em directo defensor da sua patria. E' este o principio que um dia sera' o regulador de todas as organisações militares, mas que esta' longe de ser attingido, e só o sera' por transformações lentas que suavisem os onus do serviço militar, e eduquem para este o cidadão.

« Outro não póde ser tambem o caminho a seguir no nosso paiz.

« Na reforma que hoje intentamos devemos ter muito em vista que partimos de um systema de levas forçadas, mais repugnante talvez que todos os meios de alistamento condemnados entre as nações modernas, porém que consagra ha 45 annos isenções e privilegios a uma grande parte dos cidadãos.

« Dest'arte se deprehende que uma nova lei de recrutamento não póde ainda abolir nem atacar de frente concessões ou favores que o direito tem conferido ou o habito sanccionado, sem prover-se de meios substitutivos a que cada um dos favorecidos de hoje se possa soccorrer mais tarde e sem quebra do principio de que todos devem concorrer para a defeza e sustentação da patria e de suas instituições.

« E' esta uma condição essencial para que, sem que sejamos arrastados a' miseria publica, todos os cidadãos brasileiros participem dos onus do exercito, até que reformas mais amadurecidas e uma educação apropriada os chamem a um serviço pessoal, unico talvez que constitue a verdadeira igualdade.

« Foi guiada por considerações desta ordem que a commissão acreditou que não lhe era licito entrar em uma larga escala de medidas que abrangessem todos os elementos constitutivos do exercito, e sim limitar-se a confeccionar um simples projecto de alistamento, onde se attendesse de preferencia ás circumstancias e condições em que por elle se tenha de achar o cidadão.

« A commissão teve para este fim de estudar e discutir o projecto de reforma de recrutamento apresentado pela 6ª secção da commissão militar, que aproveitou em seu trabalho o que de melhor pareceu-lhe existir nos projectos identicos offerecidos a esta camara.

« Encarregado especialmente desse primeiro estudo o conselheiro João Silveira de Souza, quando relator nomeado da commissão, de que deixou de fazer parte por ter sido chamado aos conselhos da corôa, confeccionou S. Exc. um novo trabalho modificativo de um mais antigo projecto outr'ora apresentado a' camara dos Srs. deputados, e no qual foram consagrados os principios e aproveitadas as idéas do projecto da commissão militar que a S. Exc. pareceram aceitaveis.

« O projecto do conselheiro João Silveira de Souza consignava as seguintes medidas e principios capitaes :

« Systema de conscripção;

« Obrigação para todo o cidadão brasileiro de concorrer ao serviço militar [illegible] de 20 annos e [illegible] de 21 [illegible];

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DO CRESPO N. 13.